GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Março de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 19. de Dezembro.

HA muitos dias, que neſta Cidade ſe nam ouve falar em outra couſa, mais que em eſtar concluida a paz entre o noſſo *Sultam*, e o *Schâh* da Perſia; mas como ſe nam encontra em ninguem a noticia das condiçoens com que ſe ajuſtou, e eſta voz ſe fortefica cada vez mais na Corte, eſperamos, que o tempo nos deſcubra a verdade; e entretanto ſe vai contentando o povo com eſta eſperança, nacida (como alguns entendem) do juizo prudencial do Gram Vizir; cuja grande capacidade, e pacificas idéas vam ganhando cada dia mais os affectos, e aplauſos dos póvos. Aſſegura-ſe, que hum dos ſeus grandes eſtudos he conſervar quanto lhe for poſſivel a amiſade, e boa intelligencia com todas as Potencias da Europa. A noticia da paz ajuſtada entre o Emperador dos Romanos, e a França,

chegada ao mesmo tempo, que a da marcha das Tropas Russianas para a Kriméa, nam deixou de causar aqui algum receyo; e ainda que o Sultam se nam possa persuadir, que a Russia tenha intentos de lhe fazer guerra, depois das repetidas asseveraçoens, que S. A. lhe tem feito, de quanto deseja conservar a paz com todos os Principes Christaõs: e se entende que o motivo desta marcha das Tropas Russianas he querer vingarse de algumas hostilidades, que os Tartaros commettéram dentro nas terras dos seus dominios; se espera evitar as consequencias, que podem resultar deste rompimento, mandando o Sultam offerecer a S. Mag. Imp. da Russia huma satisfaçam, e hum resarcimento conrespondente ao danno; e se supoem que para este effeito se quer servir dos bons officios da Republica de Hollanda, a cujo Embayxador Monf. *Kalkoen* convidou agora o Gram Vizir a huma conferencia; mas entretanto se nam deixou de aplicar cuidado em pôr as nossas fronteiras da parte de *Azoph* em estado de boa defensa; e se expediram ordens aos Bachás das terras circumvisinhas, para mandarem áquella Praça toda a sorte de municoens de guerra, e fazerem marchar para o seu territorio todos os *Janizaros*, *Spahis*, e mais Tropas, que tem quarteis nos destrictos das suas jurisdiçoes.

As queixas, que os póvos de Valaquia fizeram do injusto governo do seu *Hospodar*, obrigáram a S. A. a mandar depor, e substituir em seu lugar o Vaivoda de Moldavia. O *Tefterdar*, ou Gram Thesoureiro deste Imperio, e o Bascha *Kikuli*, ou Védor da fazenda foram acuzados de haverem commettido muitos descaminhos, e erros nos seus officios, e ambos privados delles. Publicouse por ordem do Gram Vizir, que toda a pessoa, que tiver ocasiam de se queixar de qualquer outra que seja, ainda das que forem revestidas das primeiras dignidades, poderá apresentar a sua petiçam com a confiança, de que se lhe fará justiça pronta. Nenhuma das intercessoens de mais respeito tem podido conseguir deste Ministro, que deixe de castigar algum dos que achou haverem prevaricado contra as Leys; porém contentando-se atégora de haver confiscado os bens dos criminozos, sam muy poucos os que recebéram castigo de morte. O Conde *Stadinicki*, Cavalheiro Polonez, que durante a ultima Dieta geral de convocaçam junta em Varsovia, veyo a esta Corte, como Ministro da sua Republica, e depois abraçando o partido do Eleitor de Saxonia, foy prezo no Castello das sete torres, como já se disse, escreveu ao Gram Vizir, ao

seu

ſeu *Kiaya* (ou Secretario) e ao *Reys Effendi*, requerendo a ſua ſoltura. Tem intercedido por elle o Conde de *Kinneul*, e Monſ. de *Kalkoen*, Embayxadores da Gram Bretanha, e da Republica de Hollanda; mas por nam parecer que encontram a neutralidade, que prometeram obſervar nos negocios de Polonia, nam entram a ſolicitar a ſua liberdade, como de peſſoa reveſtida de algum caracter, mas como de hum ſimples Gentilhomem Polaco.

P. S. Agora ſe recebe aviſo da Kriméa, de haverem as Tropas Ruſſianas, commandadas pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, lançado huma ponte ſobre o rio Boriſthenes; e depois de ſe lhe haverem ajuntado os Koſakos, a quem o meſmo General fez tomar as armas, marchado para as veſinhanças de *Kudach*, aonde cativáram muitos dos ſeus habitantes, e rebanháram hum grande numero de gados; porém que a grande quantidade de neve, que a eſte tempo caira no Paiz, os obrigára a voltar pelo meſmo caminho que haviam ſeguido; e que neſta marcha perdéram muito perto de 1U500. cavallos.

RUSSIA.

Petrisburgo 24. de Dezembro.

CHegou a 15. do corrente hum Poſtilham, expedido pelo Feld Marechal Conde de Munick; porém ignora-ſe o que contém os ſeus deſpachos; ſómente ſe publica, que eſte General ſe achava com o Exercito Ruſſiano nas fronteiras de *Kriméa* ao longo do rio *Boriſthenes*; mas que nam havia emprendido ainda alguma acçam conſideravel contra os Tartaros, o que nos faz entender, que eſtes tem aſſinado, ou eſtam prontos a aſſinar as condiçoens, que ſe lhe tem impoſto para a reparaçam dos dannos, que cauzáram com as ſuas entradas nas terras deſte Imperio. Chegáram depois novos aviſos, com os quaes ſabemos, que as Tropas, que tinham entrado já na Tartaria Krimenſe, foram obrigadas a retirarſe, pela extraordinaria quantidade de neve, que havia caido no Paiz, fazendo impraticaveis os acampamentos; e que as Tropas que o Khan dos Tartaros havia deſtacado por ordem da Corte Ottomana, com intento de entrar na Perſia, ſe retiráram ſem executar o ſeu deſignio, ou porque os Perſas lhe ſouberam defender a entrada, ou porque a marcha dos Ruſſianos para o ſeu proprio Paiz os obrigou a vir cuidar na ſua defenſa.

A Emperatriz continuamente aplicada a tudo, quanto póde fazer florecente o commercio, pôr em perfeiçam, e augmento

as

as manufacturas, e cultivar com mais excellencia as sciencias, e as artes, acaba de conseguir agora novas ventagens aos Estrangeiros, que vierem com as suas familias estabelecerse nos seus Estados, onde lhes forneceram por ordem de S.Mag. varias comodidades, e seram izentos de todos os impostos por tempo de dez annos continuados. Chegáram Deputados do Commercio de Arcaniel, para dar parte a S.Mag.Imp. de se haver descuberto hum novo caminho para a China, mais curto 400. werstes (*cem legoas*) que o que atégora se seguia. Por ordem da mesma Senhora se mandáram quatro dos principaes mineiros de *Olonitz* pelo caminho de *Astrackan*, e *Derbent*, para as montanhas fronteiras da *Georgia*, a descobrir perfeitamente as minas de ouro, que se acharam no tempo do Emperador Pedro I e começar a por em pratica a extracçam do ouro; o que se poderá fazer com todo o socego; por serem as ditas minas situadas no destricto de alguns Principes Georgianos, e Armenios, que se acham debayxo da protecçam deste Imperio. Dizem que estas minas se dilatam por hum terreno de 25. legoas de Alemanha. Chegáram das novas minas de prata, que se descobriram na Siberia pelo caminho de Moscou, algumas Seleyas (*carros sem rodas, que se arrastram ligeiramente por sima da neve*) carregadas de prata, e de outros metaes, com a escolta de quarenta homens; que logo a Emperatriz mandou para a Casa da moeda. Como a Corte recebeu a noticia de se acharem completos todos os Regimentos, que há nesta Monarquia, se expediram ordens para se suspenderem as levas. Mons. Nepluef, que esteve na Corte de Constantinopla quinze annos, com o caracter de Ministro desta Corte, chegou aqui Domingo, e terça feira passada teve huma larga audiencia de S.Mag.Imp. a quem beijou a mam, e entregou as cartas recredenciaes do Gram Senhor. Chegáram tambem quatro Cavalheiros de Polonia, Deputados dos Palatinados de *Podolia*, e *Wolhinia*, para em nome de todos os seus naturaes renderem humildemente as graças a S.Mag. pela ordem, que mandou às suas Tropas, de expulsarem do seu paiz os *Towares*, e outros vandoleiros, que tinham metido a saque toda a terra, e commettido mil insultos, contra os que reconheciam por seu legitimo Rey a Augusto terceiro. Despachouse ordem ao Commandante de *Riga* de guardar naquella Praça, o que alli chegar de Alemanha para serviço da Corte, de que se infere, que a Emperatriz determina fazer huma viagem a Livonia.

POLO

POLONIA.

Varsovia 6. de Janeiro.

NO primeiro dia deste anno recebéram Suas Magestades os costumados comprimentos de felicitaçam de todos os Senadores, Ministros da Coroa, e mais pessoas de distinçam. Foram depois com hum cortejo numeroso para a Igreja, onde assistiram aos Officios Divinos, celebrados Pontificalmente pelo Bispo de *Luckow*, Gram Chanceller. Na quinta feira antecedente havia ElRey nomeado para Coronel das guardas do Corpo ao Conde de *Rutowski* seu irmam, filho natural do Rey defunto, em lugar do Duque de Saxonia Weissenfeltz, que se demitiu deste emprego, o qual despedindo-se a 3. do corrente de Suas Magestades, e de toda a Corte, partiu a 4. para Saxonia, deixando ao Tenente General Conde de *Sulkowski* o commandamento supremo das Tropas Saxonicas, que ficam neste Reyno. O Conde Rutowski se apresta tambem para ir a Dresda, a demitir de si o Regimento de Infanteria que tinha, o qual, segundo dizem, está destinado para o Principe Real. Expediram-se já ordens, para que nove Regimentos das Tropas delRey marchem deste Reyno para Saxonia. Tem S. Mag. disposto de varios empregos, que se achavam vagos, e entre outros do de Marechal da Lithuania, que conferiu ao Conde de *Zawiska*; e o de Camereiro mór, que deu ao Conde de *Menizeck*. A tranquillidade se vai restabelecendo cada dia mais no Reyno. Recebeu-se hum Expresso de *Konigsberg*, com a noticia de haver ElRey Stanislao despedido os Cavalheiros Polonezes, que o seguiam; declarandolhes, que podiam tomar o partido, que melhor se acomodasse aos seus interesses. A noticia, que chegou a 10. de Dezembro, de haverem os *Kurbitas* sido forçados nas suas trincheiras pelos Russianos, se soube alguns dias depois com as circunstancias seguintes, que havendo-se gelado os pantanos, que cercavam os campos dos Kurbitas; e ficando assim mais facil a sua passagem, o General Russiano *Urusboff*, depois de haver tido a precauçam de ordenar às Tropas Russianas, que estavam no Bispado de Warmia, que tomassem as medidas necessarias para lhes impedir a retirada aos Estados delRey de Prussia, mandára entrar no bosque por differentes partes outros tantos destacamentos da sua Infanteria; e elle marchou depois com 1200. homens para *Eszaremba*, que os *Kurbitas* tinham fortificado, e guarnecido de algumas Tropas. Apoderando-se à força deste posto, marchou logo a attacar

car o General de batalha *Steinflicht*, que eftava acampado huma legoa diftante em hum terreno, defendido por huma muito boa trincheira, guarnecida de muitos redutos. O combate foy muy vigorofo de parte a parte; mas fendo o General *Steinflicht* advertido, de que os Ruffianos fe difpunham a ocupar os principaes desfiladeiros, que podiam favorecer a fua retirada, tomou a refoluçam de largar o feu campo, antes que elles podeffem haver executado efte defignio. Os Ruffianos lhe carregáram a fua retaguarda, e lhe matáram perto de duzentos homens, e lhe fizeram alguns prizioneiros, e elle com o refto das fuas Tropas, fem embargo da prevençam do General *Urushoff*, fe pode falvar nas terras delRey de Pruffia. Alguns Regimentos Ruffianos os foram caregando, mas o General lhes mandou ordem para fe retirarem ao Bifpado de *Warmia*; e fe affegura, que os Kurbitas tem propofto, que fe querem fobmeter a ElRey debayxo de certas condiçoens. Os que ficáram prezioneiros, fe mandáram logo livres para fuas cazas. Os Polacos, que fe tinham retirado a Turquia da parte de *Choczim*, tomáram tambem a refoluçam de dar obediencia a ElRey Augufto, e fe encaminháram para efte effeito ao Principe *Wifnowieski*, Gram General da Lithuania. Chegou a femana paffada hum Expreffo de Roma com defpachos, que fe communicáram logo a ElRey; e depois correu a voz, de que o Papa dava parte a S.Mag. da refoluçam, que tinha tomado de o reconhecer por legitimo Rey de Polonia, e de haver já mandado ordem ao Nuncio Apoftolico, que faz a fua refidencia em *Cezentichow* para paffar logo a efta Cidade. A Emperatriz da Ruffia mandou declarar pelo Baram de *Keyzerling*, feu Enviado extraordinario nefte Reyno, à Nobreza confederada em favor de Sua Mag. que ella tinha já ordenado a 22 U. homens das fuas Tropas, que fayam defte Reyno, a fim de que os Palatinados, e Territorios poffam ficar aliviados do trabalho, e defpeza de fornecerem mantimentos, e forrajens para a fua fubfiftencia; e que tanto que tudo eftiver pacifico, e focegado, mandará fair de todo as Tropas, que ainda agora lhe he precifo confervar nefte Reyno.

PRUSSIA.

Konigsberg 9. de Janeiro.

Estes dias chegáram de França algumas remeffas confideraveis de dinheiro para ElRey Stanislao; e por hum Expreffo vindo do mefmo Reyno, fe recebeu a copia dos artigos preliminares affinados entre o Emperador, e ElRey Chriftianiffimo.

nissimo. Sua Mag. fez logo convocar à sua antecamera os principaes Senhores Polonezes, e lhe communicou o que nelles se continha; e depois lhes fez huma fala muy elegante, que os nam deixou menos sentidos, que magoados, de haverem perdido hum Principe tam benigno; e retirandose a suas cazas, se ajuntáram outra vez na do Conde de *Tarlo*, onde depois de discorrerem largamente sobre tudo o sucedido, resolvéram pedir a S. Mag. lhes procurasse os meyos de poderem pagar as dividas, que haviam contraido em Konigsberg, por haverem seguido a S. Mag, deixando as suas terras, e os seus empregos; e nam ser razam que pagassem tam mal a hospedagem, que recebéram na Prussia, e o azylo que S. Mag. Prussiana tam generosamente lhes concedeu, deixando por satisfazer aos seus acredores. Tambem resolvéram, que se conservarám sempre unidos, por ser este o meyo mais seguro de poderem fazer ventajoza a sua composiçam.

Dantzick 14. *de Janeiro.*

AQui se recebérem cartas de *Thorn* com aviso de haver chegado ordem da Corte da Russia ao General Russiano, para pôr na sua liberdade ao Marquez de Monti, Embayxador que foy de França em Polonia; e que este Cavalheiro escrevéra logo a ElRey Stanislao, dizendo que brevemente iria aos pés de S. Mag. declarandolhe haver recebido ordem delRey Christianissimo de acompanhar a S. Mag. até o Ducado de *Baar*, para fazer a sua residencia na Cidade de *Barleduc*. Todos os Cavalheiros Polacos, que estavam em *Konigsberg*, se acham muy descontentes. Corre a voz, que o Conde de *Ossolinski*, Gram Thesoureiro da Coroa, chegará brevemente com a Condessa sua espoza a esta Cidade, onde determinam residir até a pacificaçam geral. O Conde de *Fiesenhausen*, que se retirou ocultamente desta Cidade, determina ao presente porse na obediencia delRey Augusto; e o mesmo tem resolvido fazer (seguindo o seu exemplo) outros Magnates, e muitos Nobres de Polonia. O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, determinava partir para as fronteiras de Polonia, falar com o Conde *Poniatowski*, Palatino de Masovia, o qual, segundo corria a fama, tem determinado vender todas as terras, e bens, que possue em Polonia, e retirarse a Veneza, com a resoluçam de acabar naquella Cidade os seus dias. Os Chefes, e Anciãos das Communidades Protestantes de Polonia, se tem ajuntado nesta Cidade, para ponderarem os meyos de remediarem as novidades introduzidas

neste

neste Reyno em materia de Religiam, e contrarias aos privilegios, e prerogativas, que lhes foram acordadas pelo Tratado de *Oliva*; e trabalham em fazer hum Memorial muy amplo sobre esta materia, que querem dar a ElRey, e ao Primáz antes da proxima Dieta geral.

SUECIA.

Stockholm 10. de Janeiro.

EL-Rey voltou de Carlesberg para esta Cidade, onde assiste regularmente às conferencias do Senado; mas antes de voltar deu naquelle sitio audiencias particulares ao Conde de *Herberstein*, e a Monf. *Finch*, o primeiro Ministro do Emperador, o segundo da Gram Bretanha; os quaes antes haviam recebido Expressos das suas Cortes. O Conde de *Herberstein* continua em ter frequentes conferencias com o Senador Conde de *Horne*. Chegam repetidos Correyos de Vienna, e de outras Cortes, que se despacham logo, mas nam se vê transpirar cousa alguma, do que contem os seus despachos. O Conde de Castejà, Embayxador de França, no dia antes ao que ElRey partiu para *Carlesberg*, havia tido huma audiencia particular de Sua Mag. com a occasiam dos despachos que recebeu da sua Corte; e já a este tempo tinha mandado publicar, que qualquer pessoa, a quem devesse alguma cousa, podia ir receber o seu dinheiro antes do fim do anno. Este Ministro se prepara a partir brevemente; mas entende-se que se dilatará até a Pascoa, em que ElRey Stanislao deve partir de Konigsberg para o acompanhar a França, e entretanto vai tendo conferencias com os de Sua Magestade. He voz geral, que se espera aqui brevemente hum Enviado extraordinario delRey Augusto de Polonia; e que depois da sua chegada nomeára ElRey outro, para ir da sua parte dar o parabem àquelle Principe da sua exaltaçam ao trono. A Emperatriz de toda a Russia, para mostrar a grande satisfaçam, que teve na concluzam do Tratado, que se estipulou entre estas duas Coroas, mandou dar por Monf. de *Bestuchef* seu Ministro, em agradecimento do trabalho, que nelle tiveram, ao Conde de *Horne* dous mil ducados, a cada hum dos outros oito Plenipotenciarios Suecos mil ducados, e a cada Secretario quinhentos; e ElRey, e o Senado, querendo imitar esta generosidade, mandáram tambem de presente ao mesmo Monf. de *Bestuchef* dous mil ducados, e a cada hum dos seus Secretarios quinhentos.

DINAMARCA.

Copenhague 17. de Janeiro.

O Alto Tribunal da Justiça, que atégora fazia as suas funçoens no Palacio do Magistrado desta Cidade, as fará daqui por diante no Castello de *Charlottenburgo*, onde se mandáram já preparar as Camaras necessarias para as conferencias, e sessoens do mesmo Tribunal, a que ElRey dará brevemente principio com as ceremonias costumadas. Publicouse hum Edital sobre as minas de ferro da Noruega, no qual S. Mag. regula a dispoziçam do seu producto, e a ordem que se deve observar com as pessoas que trabalham nellas. ElRey no primeiro dia deste anno, depois de haver assistido aos Officios Divinos, recebeu o comprimento de bons annos de hum grande numero de pessoas de distinçam, que para este effeito tinham concorrido a *Fredericksberg*, onde S. Mag. jantou em público com a Princeza Amalia. A Rainha, que se achava doente, nam recebeu este cumprimento se nam na sua Camera; a que só foram admitidas as Damas. Entendeu-se que ElRey faria no mesmo dia promoçam de Officiaes Generaes, mas ficou deferida para outro tempo. Os Deputados de Hamburgo entraram de novo em conferencias com os Ministros Regios, para acabar de concluir as differenças, que subsistem ha tanto tempo, e nam se duvida do feliz sucesso desta negociaçam; porque dizem, que a Cidade está inteiramente disposta a dar a S. Mag. toda a satisfaçam possivel, e nesta fórma tem mandado os Plenos poderes aos seus Deputados. Nomeou Sua Mag. ao filho do General de batalha *Van Brux* para Correyo mór de *Helsingbor*, em lugar do defunto Mons. *Platvoet*. O Vice-Almirante *Kaage* alcançou o commandamento da segunda divisam dos Marinheiros, que vagou por demissam do Vice-Almirante *Hagendoorn*, que se retira para as suas terras, que tem na Ilha de *Tubae*. Espera-se de *Niburgo* o Conselheiro *Trijs*, para se empregar no novo Tribunal da Economia geral, e do Commercio; e se assegura, que o Burgomestre *Helmstadt*, Director da Companhia da India, será seu Assessor.

ALEMANHA.

Hamburgo [illegible] *de Janeiro.*

OS ultimos avisos de Petrisburgo nos dizem, haverse celebrado naquella Corte com a solemnidade costumada, a festa de S. André, Apostolo da Russia, e Patram Tutelar da Ordem Militar deste nome, a que a Emperatriz acrescentou no

mesmo dia alguns Cavalleiros novos : que a 29. do mez passado se celebrára tambem com grande pompa o cumprimento de annos da Princeza Isabel, filha do Emperador Pedro o Grande, que entrou nos 27. annos da sua idade ; e acrecentam haverse recebido a noticia de se ter rendido a Thámas Kouli Khan a Cidade de *Erivan*, situada na America, no primeiro lugar, que *Noe* habitou depois do diluvio, e residencia do Patriarca dos Armenios ; e com esta conquista acabou de reunir à Persia tudo quanto os Turcos haviam usurpado àquelle Reyno. As cartas de *Dantzick* nos dizem, haver nacido na mesma Cidade no discurso do anno passado de 1735. mil novecentas e tres crianças, e falecido 1799. pessoas. As de Mecklenburgo referem, que o Duque Christiano Luis havia recebido hum Rescripto de Vienna com ordem de mandar ao Conselho Aulico huma relaçam exacta do estado, em que se acha ao presente aquelle Ducado, assim pelo que toca ao governo, como pelo que respeita às rendas, e dividas do Paiz; e que o Duque Carlos Leopoldo contínúa a sua residencia em *Wismar*, onde recebéra hum Expresso da Princeza sua filha, o qual tornou logo a remeter a Petrisburgo. Escreve-se de *Leipsick*, que a feira do novo anno se tinha acabado, e fora mais ventajoza do que ao principio se entendéra. Que em Dresda se trabalha com pressa em varios aprestos para formar hum campo no sitio de *Muhlberg*, onde o Rey Augusto II. formou hà annos o seu famoso acampamento; e corria a voz, de que este será composto nam só das Tropas, que voltam de Polonia. e do Rheno, mas tambem de algumas Estrangeiras. O frio tem sido este anno extraordinariamente grande por toda a parte. Na Prussia tem gelado de maneira, que o *Vistula* ha muitos dias nam he já navegavel. Em Dresda tem sido tam violento o rigor do frio, que fez dannar hũ grande numero de caens, e se tinham mandado matar todos os em que se notava algum indicio de rayva. Em *Varsovia* cahiu tanta neve no principio do corrente, que tinham dado lugar a se fazerem frequentes as carreiras dos Trenós. Em Succia já os navios nam podiam entrar dentro no porto de *Stockholm*. Em *Dinamarca* a nau de guerra *Oldemburgo* se achava na Bahia, sem poder entrar em Kopenhague, pela mesma cauza ; e como o gelo está extremamente forte, se nam duvida que se ache tambem congelado ao presente o *Zonte*, ou garganta do *Mar Balthico*. De Vienna se escreve, que o Danubio se vê tam fortemente congelado, que em muitas partes o atravessam de margem

em a margem nam ſó homens, e beſtas, mas ainda carros com ezadiſſimas cargas.

Vienna 14. de Janeiro.

O Duque de Lorena voltou terça feira paſſada de *Presburgo.* O Principe Carlos ſeu irmam, ſabemos já que partiu de *Luneville* com huma cometiva de cincoenta peſſoas, e ſe eſpera aqui a cada momento. Continua-ſe em aſſegurar, que o Papa mandará hum Legado a *Latere*,, para cumprimentar à Suas Mageſtades Imperiaes, ſobre o cazamento da Senhora Archiduqueza. Trabalha-ſe com toda a preſſa nas preparaçoens neceſſarias para eſta funçam. Aſſegura-ſe, que o Emperador nomeará com eſta ocaſiam cem Gentishomens da Camera novos, e que fará outras promoçoens conſideraveis. Preparamſe quarteis para as peſſoas de mayor diſtinçam do Ducado de Lorena, que hamde vir aſſiſtir à ſolemnidade deſta feſta; e parece, que ſam em baſtante numero. Entende-ſe que a Corte de Heſpanha convirá nos preliminares, que ſe aſſináram neſta Cidade entre o Emperador, e ElRey Chriſtianiſſimo; e ſe eſpera com impaciencia eſta noticia, e juntamente a repoſta das Potencias maritimas, ſobre a communicaçam, que ſe lhes fez dos ditos Preliminares, dezejandoſe que huma, e outra couſa chegue antes de doze do mez proximo, para que a feſta do cazamento da Sereniſſima Senhora Archiduqueza ſe acompanhe da paz geral. Corre aqui huma medalha gravada ſobre a ſuſpençam de armas, concluida entre a Caza de Auſtria, e a de França. Vé-ſe nella de huma parte o Buſto do Emperador com eſta Inſcripçam: *Pacator Orbis Chriſtiani.* No reverſo ſe vé o arco, ou *Iris*, eſtendendo-ſe ſobre as Cidades de Vienna, e Pariz, que aparecem ao longe, e a figura da Deoſa da Paz, que tem na mam direita hum ramo de oliveira, e na eſquerda huma ancora com eſtas palavras: *Nova Fœdera ſpondet*; e na cortadura, *Armiſtitio inter Cæſarem, & Regem Galliarum promulgato M. Octobris* 1735.

O General Vaſques chegou ſegunda feira paſſada de Heidelberg; e no dia ſeguinte teve huma larga audiencia do Emperador, na qual lhe fez relaçam do eſtado, em que ſe acham no Rheno todas as Tropas de huma, e outra parte. O General Baram de *Wutgenau* pediu a permiſſam para poder vir à Corte; porém eſta nam achou conveniente concederlha; e aſſim lhe ordenou, que ſe dilataſſe ainda algum tempo em Mantua. Confirma-ſe que alguns Regimentos dos que eſtam em Alemanha

nha

nha, tem ordem de se porem em marcha para passar a Italia, onde se mandam tambem oito mil Russianos, que seram seguidos de outras Tropas. Todas estas dispoziçoens se fazem para obrar offensivamente contra os Hespanhoes; no caso que contra a nossa esperança, se nam queira conformar a Corte de Madrid ocm as condições dos Preliminares; antes de expirarem os dous mezes, que se lhe concedéram de termo para tomar a sua resoluçam. Assegura-se, que o Emperador tem aprovado hum projecto, que fez o Conde de *Schaffgotsch*, , para entreter perpetuamente hum Exercito de 50U. homens no Reyno de Bohemia, e nas Provincias da sua dependencia, sem que custe muyto a Sua Mag. Imp. e sem que estas Tropas corram por conta dos habitantes destes paizes. O Ministro de Dinamarca declarou, que ElRey seu amo, nam póde retirar as suas Tropas, que estam na Alemanha bayxa, conforme a proposta que se lhe fez, por se achar a Estaçam muy avançada, para lhes fazerem emprender huma marcha tam comprida, com que estas Tropas tomáram os seus quarteis no Paiz de Liege.

PORTUGAL.

Lisboa 1. de Março.

SUas Mageſtades, e Altezas, viram sesta feira passada da janella do Paço da Inquisiçam, a Procissam da Irmandade dos Passos de Nossa Senhora da Graça, que se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso, e se vende na logea de Francisco Pereira Coutinho à Misericordia hum Sermam do Calvario, prégado na Igreja de Santa Maria da Graça de Setubal, ao recolher da Procissam dos Passos, pelo Rev. Jeronymo Affonso Botelho, Prior da mesma Igreja, e Commissario do Santo Officio.

Na logea de Antonio Paulino ao arco da Graça ao Colegio de Santo Antam dos Padres da Companhia, se vendem Sermoens avulsos de varias festividades.

A Vida do P. Antonio de Almeyda Villanova, *natural da Cidade do Porto, chamado vulgarmente dos Terços, composta pelo P. Francisco Gomes, vende-se em caza de Joam Bautista Lerzo, defronte do Loreto, e na rua nova.*

Na Oficina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Março de 1736.

SIRIA.

Allepo 30. de Dezembro.

POR eſta Cidade paſſou para Conſtantinopla hum Menſageiro do Seraskier do Exercito Turco, que leva à Corte os Preliminares da Paz, convindos entre elle, e Thámas Kouli Khan,, Generaliſſimo da Perſia. Jà o Bachâ de *Erivan* havia eſcrito ao Gram Vizir, que ſe achavam vencidas as principaes deficuldades, que ſe opunham a eſte ajuſte; com que ſegundo eſtas diſpoziçoens, ſe póde eſperar que a paz ſe effeitue brevem ente, ſe nam ſobrevierem outras de novo. As cartas da *Kriméa* nos dizem, que as Tropas Ruſſianas commandadas pelo Feld Marechal Conde de *Munick*, entráram em numero de 60U. homens com hum grande trem de artelharia na Tartaria Krimenſe; e nam ſó paſſáram à eſpada hum grande numero de gente, mas deſtruiram todo o Paiz, que he dependente do Imperio Ottomano. Eſtas cartas chegáram a Conſtanti-

ſtantinopla por hum Expreſſo a 22. do corrente; e aſſuſtáram de maneira a Corte, que logo no meſmo inſtante ſe mandou ſair huma eſquadra naval de guerra pera o Mar Negro; e ſe expediram ordens à *Romelia*, para marcharem immediatamente 30U. homens daquella Provincia para a *Kriméa*, alem de 3U. Janizaros, e 4U. Soldados de outras Tropas; mas que depois viera outro Expreſſo com a noticia, de que a entrada que eſtas Tropas fizeram, fora ſó huma repreſalia pela invaſam, que os Tartaros tinham feito nas terras da Emperatriz Ruſſiana; e pelas deſordens que nellas commettéram; e aſſim parece que eſte facto nam terá conſequencias; porque havendo-ſe queixado o Gram Vizir ao Miniſtro Ruſſiano deſtas hoſtilidades, aſſegurára elle, que nam tinha noticia alguma de tal; e que eſcreveria ſobre eſta materia à ſua Corte. Tambem ſe eſcreve de Conſtantinopla, que havia naquella Cidade bom numero de peſſoas, que quizeram aproveitarſe deſte incidente para arruinar o Vizir, e o tirar do ſeu poſto; mas que havendo elle penetrado eſte deſignio, mandára cortar as cabeças a huns, e deſterrar a outros deſta facçam, e aſſim deixára ſocegada a Cidade. He certo, que o Povo dezeja a guerra com os Ruſſianos, e a paz com os Perſas, mas eſta nam he ainda ſegura; porque de varias partes ſe aviza, que *Thamas Kouli Khan* nam eſtá de todo diſpoſto ao ajuſte.

Recebeaſe noticia de *Baſſora*, Cidade ſituada no fundo do golfo Perſico, na fronteira da Arabia dezerta, e hum grande Emporio para os commerciantes, depois da ruina de Ormuz; que achando-ſe bloqueada com grande aperto pelos Arabes, os fizeram retirar dous navios Inglezes, que oportunamente chegáram ao ſeu porto, a que ficára muy agradecido o Bachá hereditario daquella Provincia.

ITALIA.

Napoles 10. de Janeiro.

OS navios, que ſe mandáram a Sicilia para conduzir Tropas a eſte Reyno, chegáram com 1U500. homens, que logo ſe fizeram marchar para *Peſcára*. O Duque de *Berwick*, nomeado para mandar as Tropas, que ſe ajuntáram naquelle campo, padeceu huma grande queixa em *Lucéra*; mas eſta indiſpoziçam lhe nam embaraçou o chegar ao Exercito; e depois de haver feito a reviſta das Tropas, e viſitado as Fortalezas da Provincia de *Abruzzo*, foy a *Chietta*, Cidade ſituada nas fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico, para dar as ordens, que lhe

lhe parecéram neceſſarias nas meſmas fronteiras (para onde ſe fez marchar , e ocupar diferentes poſtos nas coſtas, a mayor parte das milicias,que novamente ſe levantáram neſte Reyno) e depois voltou para Peſcára. As doze mil eſpingardas , e bayonetas que chegáram de França , foram mandadas por ordem delRey Catholico. Expediram-ſe ordens para augmentar as fortificaçoens de *Capua* , *Gaeta* , *Peſcára*, *Civitella* , *Tonto* , e *Aquila*. O batalham do Regimento Real de *Farneſe* Siciliano partiu quinta feira para *Capua* , a fim de ſubſtituir o de *Marano*, que tambem tem ordem de marchar para Peſcára. Todos eſtes movimentos parecem procedidos da viſinhança das Tropas Imperiaes, que marcháram pelo Eſtado Ecleſiaſtico , onde ſegundo a noticia dada por hum Expreſſo, que veyo de *Ancona*, haviam chegado de Trieſte dous mil homens , que dezembarcáram naquelle porto , e alguns Forrieis do ſeu Exercito foram alli pedir quarteis para hum deſtacamento mais conſideravel , que eſtá em marcha para *Macerata* , *Tolentino* , *Foligno*, e outras Cidades da *Marca de Ancona* ; porém parece , que todo eſte cuidado ſe ſuſpenderá , depois da declaraçam , que S. Mag. tem feito , de querer convir nos Preliminares da Paz, ajuſtados em Vienna. O Marquez de *Poſſieux* , Embayxador de França , repreſentou ao Conde de Sant Eſtevan , por ordem delRey Chriſtianiſſimo , ſer precizo. que ſe tomaſſe eſta reſoluçam ; o Conde reſpondeu , que S.Mag. a nam podia tomar ſem a conſultar primeiro ElRey Catholico ſeu pay ; e com effeito deſpachou hum Expreſſo a Madrid ſobre eſta materia ; e voltando com a repoſta em que ſe continha ; que dezejando ver reſtabelecida a paz na Europa , tinha jà convindo em aceitar as condiçoens ajuſtadas por França. O Conde foy buſcar o Embayxador de França, e lhe diſſe ; que S. Mag. por ſeguir o exemplo delRey ſeu pay , e por contribuir para hum bem publico , tal qual he o pôr em ſocego a Europa , e evitar que ſe eſpalhe o ſangue Chriſtam , aceitava tambem as condiçoens ajuſtadas péla Coroa de França com o Emperador , ainda que foſſe pelo preço de perder a poſſe dos Eſtados , que havia herdado , e devia herdar ainda de ſeus avós. Tem S.Mag. feito comprar junto a *Capo di Monte* hum terreno de perto de trezentas geiras de terra, para nelle fazer hum ſitio proprio para a caça; e nelle trabalham já duzentos homens em pôr arvores para formar hum boſque , e meter nelle os animaes, de que ordinariamente ſe compoem ſemelhantes Tapadas.

O Tribunal da Junta da Inconfidencia continúa cuidadozamente em explorar todos os descontentes do presente governo, desterrando huns, prendendo outros, e advertindo aos mais. D. Conrado Carracchioli, D. Francisco de Costanzo, e D. Francisco Santoro, foram degradados; os dous primeiros para Messina, o terceiro para Palermo; a Duqueza de Belmonte Spinelli para Averenza; e D. Fortunato Egginetta, que foy Secretario do General Caraffa, levado prezo para o Castello de *Santelmo.* O Conde de Charny, que he o Presidente deste Tribunal, foy falar pessoalmente aos Prelados de todos os Conventos deste Reyno, e a cada hum em particular ordenou, que advertisse aos seus Religiosos suspendessem os discursos, que faziam sobre o Governo nas suas conversações; porque continuando como atégora, romperia o Tribunal dos Inconfidentes a attençam, que guardava aos Eclesiasticos.

Florença 14. de Janeiro.

O Duque de Montemar partiu a 31. do mez passado de Prato para Leorne, onde chegou a 2. do corrente, para dar as ordens necessarias à segurança daquella Praça, cujas fortificações andou vendo; e como mandou fazer huma planta nova a hum Engenheiro, se crê, que este General determina repairallas, e augmentallas; e entretanto se vai ajuntando hũ grande numero de estacas para a palissada. Este General, antes de partir de *Prato*, mandou suspender as obras, q̃ se faziam nas montanhas da parte da *Lunegiana*; e nas fronteiras de *Bolonha*, para defensa da Toscana; e como mandou tambem levar a *Senna* a artelharia de campanha, se crê, que determina mandalla para Napoles pelo Estado Eclesiastico. A 10. recebeu o mesmo General hum Expresso de *Madrid*, e logo no mesmo dia partiu para *Pisa.* Tem chegado por varias vezes do Estado de Genova, e da ribeira de *Magra* trezentos machos, e trinta embarcaçoens carregados de diferentes effeitos, e de quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte. Chegáram mais oitocentos barris de polvora, e algumas outras muniçoens, para serviço das Tropas Hespanhollas. O Gram Duque nomeou para Governador de *Lunegiana* ao Baram *Valuti*, Marechal de Campo, e Castellam da Fortaleza de *Senna*, em cuja Castellania lhe sucede Monf. *Voyes*, Commandante de *Pittigliano*; e neste governo proveu a Monf. *Mulman*, Governador de *Pistoya.* Esta semana chegáram de Leorne, e passáram por esta Cidade, fazendo caminho para *Scarparia*, 430. Miquilletes.

Bolo-

Bolonha 17. de Janeiro.

O Duque de Montemar fez publicar ha dias na Cidade de *Pisa*, e em outras Cidades de Toſcana, a renovaçam do Armiſticio, ou ſuſpençam de hoſtilidades entre as Tropas do Emperador, e delRey Catholico por mais tres mezes; e em conſequencia deſte ajuſte tem os Heſpanhoes deſamparado os poſtos, que ocupavam ſobre as montanhas nas fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico. O Cardeal *Alberoni* chegou aqui de *Ravenna* para regrar com o Conde de *Kevenhuller* o que toca aos alojamentos, e ſubſiſtencia das Tropas Imperiaes, que ſe tem eſpalhado pela Romanha, convindo com elle, em que a meſma Cidade de Ravenna ficará iſenta de quarteis de Inverno. E de Roma ſe aviſa, que S. Santidade reſolvêra ſervirſe de huma parte do dinheiro, depoſitado nos cofres; que chamam *Montes da Piedade*, para acodir aos ſeus ſubditos, e ſuprir as grandes deſpezas, que lhes cauſa a chegada das Tropas Imperiaes, que entráram nas Provincias do Eſtado da Igreja; e fizera expedir ordens às Regencias das meſmas Provincias, ſobre o modo que ſe deve guardar no dinheiro, e mantimentos que hamde fornecer aos Imperiaes; e ſó eſta Comarca de Bolonha lhes hade dar 2U. eſcudos por dia.

Modena 16. de Janeiro.

O Marechal de Noailhes chegou aqui de Bolonha a 2. deſte mez, depois de ſe haver detido naquella Cidade oito dias, nos quaes teve varias conferencias com o Conde de *Kevenhuller*, General das Tropas Imperiaes. Voltou a 5. para *Lodi*, donde ſe entende, chegará a Turin a falar com ElRey de Sardenha, e depois voltará a eſta Cidade, a fim de eſtar mais pronto, para conferir com o Conde de Kevenhuller. Os Heſpanhoes tem largado quaſi toda a Lombardia; e ſó em Parma, e Placencia tem guarnições; mas de muy pequeno numero de gente. Tem ao preſente na Toſcana 75. batalhoens, e 60. eſquadroens; mas corre a voz, que as faram paſſar brevemente para o Reyno de Napoles, onde querem reunir todas as ſuas forças, e que ſe contentarám de deixar huma guarniçam numeroſa em Leorne. Ha poucos dias, que hum deſtacamento de Huſſares Imperiaes, ſem ordem, e ſem attençam ao armiſticio, cairam ſobre os Heſpanhoes, que eſtavam em *Colorno*, ocupados a carregar os moveis, que eſtavam naquella famoſa caza de campo dos Duques de Parma; porém os Heſpanhoes os recebêram com tanto vigor, que ſe viram obrigados a retirarſe ſem con-

ſeguir o que queriam ; e outros avisos dizem , que tomáram algumas cargas , que o General lhes mandou depois entregar aos Heſpanhoes. Os Francezes ſe tem já desfeito das galés pequenas , e barcas que tinham no Lago de Garda , pondoas em leilam a quem mais lhes deſſe ; e o pequeno corpo de Tropas da Marinha, que nellas havia, à ordem de Monſ. de *Laubetine*, partiu para França com o Regimento dos Huſſares. Eſcreve-ſe de *Florença*, que havendo o Duque de Montemar recebido hum Expreſſo da ſua Corte , ſe começára logo a eſpalhar a voz , de que ElRey Catholico lhe ordenava largaſſe a Toſcana, e ſe retiraſſe a Napoles. Outros avisos confirmam eſta nova ; mas ainda ſe nam ignora, ſe he em conſequencia de haver a Corte Catholica aceitado os Preliminares de Vienna ; ou ſe he para pôr a Napoles em defenſa de alguma invaſam dos Imperiaes, que ſe tem chegado muito àquelle Reyno , e tem já muitas Tropas na Romanha.

Milam 10. de Janeiro.

HE voz geral, que as Tropas Alemans virám brevemente ocupar aquella parte deſte Ducado , que fica àquem do rio *Teſſino*. O Marechal de *Noailhes* foy a *Turin* conferir com ElRey de Sardenha ſobre tudo o que toca à paz , e voltará a Modena , para tomar as medidas neceſſarias com o Conde de Kevenhuller , ſobre a evacuaçam deſte Eſtado , que ſe hade entregar aos Imperiaes na entrada da Primavera proxima ; para o que ſe fazem já diſpoziçoens. Muitos Regimentos eſtam já em marcha para ſe aveſinharem às fronteiras de França , e formarem a primeira columna , que hade repaſſar os Alpes no mez de Março ; e a eſte fim ſe tem já formado hoſpitaes em *Vercelli*. As primeiras, que começáram a desfilar, ſam as que eſtavam aquarteladas na Comarca de *Cremona* da outra parte do *Teſſino* ; e as do Piamonte , que alli eſtam em quarteis, tem ordem para ſe retirarem. ElRey de Sardenha faz repairar as fortificaçoens da Cidade de *Pavia* , e pôr a de *Toſcana* em eſtado de boa defenſa. Continua-ſe a fazer preces publicas , para pedir a Deos queira livrar eſte Ducado da epedemia , que reyna nos gados, em os territorios veſinhos ; e entretanto ſe tem ſuſpendido os divertimentos publicos do Carnaval.

Genova 16. de Feveraire.

AS galés deſtinadas a conduzir à Ilha de *Corſega* os dous novos Commiſſarios da Republica , e trazer a Monſ. *Pinelli*, partiram já ha dias para *Baſtia* ; mas como aquelle Commiſſario

miſſario parece reſoluto a nam ſe demitir do ſeu emprego, antes de expirar o tempo porque foy provido, *Lourenço Imperiali*, que he hum dos novos Commiſſarios, ſe nam quiz embarcar, e *Paulo Bautiſta Rivarola*, que he o ſegundo, o fez, com a condiçam de nam exercitar nenhum acto de governo, ſem que Monſ. *Pinelli* tome a reſoluçam de lho entregar. Por hum navio Inglez, que chegou hontem de *Tunes*, ſe teve a noticia, que o Dey depoſto, havendo ajuntado algumas Tropas, ſe acampára junto à Cidade com a eſperança de excitar aos ſeus parciaes, a fazerem alguma diligencia para o reporem no Treno; porém o Meſtre de outro navio Francez, chegado de Tripoli acreſcenta, que havendo-ſe avançado com a ſua gente até às portas da Cidade; fora vencido, e poſto em derrota por ſeu ſobrinho; que continuava em ſeguirlhe a retaguarda. As cartas de Roma dizem, que os Generaes Alemães eſtabelecêram, à imitaçam delRey de Sardenha, huma contribuiçam diaria nas Comarcas de *Ferrara*, *Bolonha*, e *Romanha*, a qual excede de 20U. patacas; e que o Papa obrigado da piedade, a que o provoca a vexaçam dos ſeus póvos, mandára 150U. eſcudos a *Ravenna*, e a *Ferrara*, para ſe repartirem pelos habitantes pobres, e 6U. eſcudos à Cidade de *Fano*.

Veneza 21. de Janeiro.

O Cavalleiro *Marcos Foſcarini* chegou da ſua embaxada de Vienna, e ſegunda feira paſſada foy dar conta ao Senado das ſuas negociaçoens. Alguns aviſos de *Smirna* dizem, haver paſſado por aquella Cidade hũ Expreſſo do Seraskier do Exercito Ottomano, que paſſava a Conſtantinopla a levar o Tratado das condiçoens da paz, em que aquelle General conveyo com *Thámas Kouli Khan*, para ſerem ratificados pelo Gram Senhor; e ſe acreſcenta, que as condições deſta paz ſam, que eſte cederá à Perſia todas as conquiſtas, que tinha feito naquelle Reyno; que Thámas Kouli Khan deſiſtirá das pertenções, que tinha à ſatisfaçam das deſpezas da guerra; e que os prizioneiros de huma parte, e outra ſe entregarám immediatamente depois da ratificaçam da paz ſem nenhum reſgate.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Janeiro.

QUarta feira paſſada chegou aqui de Pariz Monſ. du *Ticil*, Official mayor da Secretaria dos negocios Eſtrangeiros em França, que vem com huma commiſſam particular da parte delRey Chriſtianiſſimo. No dia ſeguinte chegou tam-

tambem o Principe Carlos de Lorena acompanhado do Duque seu irmam, que sahiu desta Cidade para o receber até o sitio de *Maria-Heitzing*. Dizem que o Emperador lhe dá huma pensam de 50U. florins; e assegura-se, que o ceremonial do recebimento da Senhora Archiduqueza se conformará com o que se observou no anno de 1685. quando o Eleitor de Baviera Maximiliano Manoel cazou com a Senhora Archiduqueza Maria Antonia, filha do muito Augusto Emperador Leopoldo. O Cavalleiro *Erizzo*, Embayxador da Republica de Veneza, se dispoem a fazer a sua entrada publica antes da celebraçam destas vodas, para poder assistir em publico a tam grande funçam.

O Principe Eugenio se acha ha muitos dias com achaque no peito, e como se lhe receavam as consequencias, se resolveu S. A. Serenissima a curarse com Monf. *Gazelli*, Medico do Emperador, que lhe aplicou alguns remedios, com que se acha melhor; e ainda que já nam sahe fóra, admite sempre conversaçam em sua caza como ordinariamente fazia. Fala-se em que o Conde de *Windsihgratz* está destinado para ir por Embayxador à Corte de França na Primavera proxima. Como já se nam duvida, de que ElRey Catholico aceitará os Preliminares da Paz assinados nesta Corte, o Baram *Jodoci*, segundo Commissario do Emperador na Dieta de Ratisbona, se dispoem a partir brevemente, para communicar aos Estados do Imperio os ditos Preliminares, com hum Decreto de Commissam concernente a este negocio. O Conde de *Junau*, Capitam do Regimento de Courassas do Conde de *Veterani*, chegou de Italia com despachos do General Conde de *Kevenhuller*. Tambem se espera brevemente o Principe de Saxonia *Hildeburghausen*. Tem-se despedido todas as Tropas auxiliares, que estavam ao seu soldo, e se mandou ordem aos Croatos *Russianos*, e outras Tropas, que estavam em marcha para Italia, voltassem para as suas Provincias. Fala-se, em se fazer huma reduçam consideravel nas Tropas do Emperador; mas nam ha ainda nada decidido neste ponto. A Corte de Roma se mostra muy descontente da entrada dos Imperiaes no Estado Eclesiastico. O Nuncio fez fortissimas representaçoens sobre esta materia; e depois das suas reiteradas instancias se lhe respondeu, que Sua Mag. Imperial nam podia deixar de admirarse muito, de que havendo a Corte de Roma franqueado tam generosamente a passagem às Tropas de hum Rey Estrangeiro, que lhes mandou fazer mantimentos prontos em algumas partes, faça tanto estrondo com

os

os quarteis, que tomáram nos seus Estados as Tropas Imperiaes, sendo para serviço de hum Emperador dos Romanos.

GRAM BRETANHA.

Londres 27. de Janeiro.

HOntem pelas duas horas da tarde foy ElRey com as ceremonias costumadas à Camera dos Pares; e mandando chamar a dos Communs fez a ambas a fala seguinte.

Mylords, e Messieurs.

EStou persuadido, que a favoravel volta, que os negocios da Europa tam manifestamente tem tomado, depois da ultima Sessam do Parlamento, nam poderá deixar de darvos, assim como a mim, a mayor satisfaçam. Eu vos informei entam de haver proposto às Potencias empenhadas na guerra huma planta de pacificaçam ajustada entre mim, e os Estados Geraes das Provincias unidas. Esta nam teve o effeito de impedir a abertura da campanha, e a continuaçam da guerra. Os Exercitos se puzeram em movimento; e a guerra se adiantou em algumas partes de maneira, que deu justo receyo de se fazer inevitavelmente geral, pela necessidade absoluta, que havia de conservar na Europa esta balança do poder tam necessaria, e de que dependem a segurança, e o commercio das Potencias maritimas.

Nesta consideraçam determinei continuar juntamente com os Estados Geraes as mais apertadas instancias às partes beligerantes, a fim de as persuadir a convirem em hũ armisticio, e a entrarem em hũa negociaçam, para chegarem a huma paz geral, feita sobre a base da planta, que Nós lhes haviamos proposto.

Em quanto os negocios se puzeram em deliberaçam, se diminuhiu o ardor, e o furor da guerra; e o Emperador, e a França em consequencia das reiteradas asseveraçoens, que nos fizeram da syncera dispoziçam, em que estavam de dar fim a guerra, com huma paz solida, e honroza, concertáram, e conviéram em certos artigos Preliminares, que correspondem a este fim tam dezejado. As Potencias beligerantes se agradáram de ajustar hum armisticio; e attendendo aos bons officios que Eu e os Estados Geraes haviamos empregado, nos communicáram pelos seus Ministros estes Preliminares, dezejando, que concorressemos, para effeituar huma pacificaçam geral, com as condiçoens nelles estipuladas.

Como depois de hum maduro exame, se vio, que estes artigos nam diferem essencialmente da planta, que Eu, e os Estados Geraes lhes haviamos proposto; e que nam contém cousa, que

seja

seja prejudicial **ao equilibrio da Europa, nem aos direitos, e interesses dos nossos subditos, julgámos conveniente, na fórma que** *sempre havemos* **proposto, de contribuir com quanto depender de** *Nós, para* **huma pacificaçam geral**; *e declarar unanimemente com os Estados Geraes nas Cortes de Vienna, e França, que aprovamos os ditos Preliminares, e que estamos prontos a concorrer em hum Tratado para os aperfeiçoar.*

Estes Preliminares foram juntamente mostrados aos Reys de Hespanha, e Sardenha; e suposto que estes Principes nam tenham ainda declarado formalmente as suas resoluções formaes sobre esta materia, temos razam para esperar, que as dispoziçoens, que affirmam ter de dar fim às perturbaçoens da Europa; o amor da paz, e a intervençam dos amigos communs, os determinarám a consentir no que se tem convindo, visto que se lhes dê huma segurança razoavel, em ordem à pacifica posse, e logro dos Paizes, que lhes sam destinados.

Nestas circunstancias he o meu primeiro cuidado aliviar ao meu Povo do pezo dos impostos, logo, e tanto que a prudencia o puder permitir; attendendo ao estado presente dos negocios; e nesta consideraçam tenho mandado fazer huma reducçam consideravel das minhas forças, assim por mar, como por terra. Se a influencia da Coroa da Gram Bretanha, e a consideraçam que della se faz, tem tido alguma parte em serenar as presentes perturbaçoens da Europa, ou haja de a ter, em prevenir outras de novo, Eu me persuado, que sereis de opiniam, de que será preciso continuar alguma despeza extraordinaria, até haver huma reconciliaçam mais perfeita entre as differentes Potencias da Europa.

Messieurs da Camera dos Communs.

TEnho dado as ordens convenientes, para que se vos entreguem os rôis para serviço do anno presente; e nam duvido, que o dezejo que tenho de diminuir as despezas publicas quanto for possivel, nam ache sempre em vós as mesmas dispoziçoens em dar com unanimidade, e gosto os subsidios necessarios.

Mylords, e Messieurs.

QUero esperar, que esta agradavel aparencia da paz exterior contribuirá muito à paz, e à boa harmonia interna; e que este exemplo de temperança, e moderaçam, que tam felizmente tem serenado os espiritos dos Principes, que andavam em guerra, desterrará de entre vós toda a dissençam, e discordia. Os que verdadeiramente dezejam a paz, e a prosperidade

ridade da sua patria, nam poderám ter nunca mais favoravel occasiam de se distinguirem, que esta, que ao presente se offerece, acclarando a satisfaçam, que tem aos progressos já feitos, para restabelecer a tranquillidade publica, e avançando os que ainda sam necessarios para a conduzir à sua perfeiçam.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Março.

SAbado se deu principio na Igreja de S. Roque, da Caza professa dos Padres da Companhia de Jesus, à Novena solemne do glorioso S. Francisco de Xavier, a que concorrem todos os dias Suas Magestades, os Principes, e o Senhor Infante D. Antonio.

Por Decreto de Sua Mag. de 28. do mez de Fevereiro do presente anno se publicou na Chancellaria mor da Corte, e Reyno a 2. do corrente huma nova Ley, pela qual o mesmo Senhor ha por bem, que todo o ouro em pó, folheta, ou barra, ou lavrado em peças grosseiras, ou de tosco feitio, diamantes, e outras pedras preciosas, que vierem do Brasil, venha tudo dentro nos cofres das naus de Comboy, e vá à Caza da Moeda, onde sendo Sua Mag. servido, mandará tomar para a fabrica da moeda o tal ouro, e peças, pagando-se às partes pelo toque; e com esta dispoziçam restringe a liberdade dada na Ley de 24. de Dezembro de 1734. de trazer fóra dos cofres o ouro, ou pedras preciosas, que viessem do Brasil; ordenando, que só tenha lugar no ouro em moeda, ou em peças bem lavradas, e polidas; e que de todo o ouro, e pedras preciosas de qualquer qualidade, que vierem do dito Estado, se pague o hũ por cento da conduçam; exceptuando unicamente o q̃ na presente Ley declara; e que o ouro que S. Mag. permite vir fóra dos cofres se manifeste, ou nos portos do Brasil, ou na viagem, em termo de trinta dias della, e se pague logo o hũ por cento; e q̃ para o Registro nam haja mais livros, que os dos cofres, para o que nelles vier; e os separados para os manifestos do que vier fóra dos cofres; derrogando o que dispunha a dita Ley de 24. de Dezembro, a respeito de outros livros, que ordenava. E porque do ouro, e pedras preciosas, que vierem do Maranham, determina Sua Mag. que por hora se nam pague hum por cento, ordena comtudo, que venha registrado todo o ouro em pó, folheta, ou barra, ou lavrado em peças grosseiras, e de tosco feitio; e que seja levado à Caza da Moeda desta Corte, para nella ser tomado se Sua Magest. for servido para a fabrica da

moeda;

moeda; pagando-se às partes pelo toque, e que todo o ouro, e pedras preciosas que do Brasil, ou Maranham se trouxerem, se nam se observar o disposto nesta Ley, seja perdido para a fazenda de S. Mag. e dos descaminhos commettidos contra ella se possa denunciar na fórma da dita Ley de 24. de Dezembro; a qual em tudo o que nesta nam vai alterado ordena Sua Mag. se cumpra, como nella se contém; porém que se nam tomarám denunciaçoens, que os transgressores derem de si proprios; tudo como nesta mesma Ley mais amplamente se declara.

Desde Domingo 26. de Fevereiro até Sabado 3, do corrente, entráram no porto desta Cidade 39. navios Inglezes, em cujo numero concorrem huma nau de guerra, de que he Capitam Jayme Cusack, tres navios de mantimentos para a Esquadra de guerra Britannica, que aqui se acha; e os mais com carga de trigos, farinhas, legumes, bacalhao, carvam de pedra, e outras fazendas; 31. Francezes com trigo, cevada, milho, legumes, caffé, e panos brancos; 6. Hollandezes, huma de guerra commandada pelo Capitam Gerardo Deutz, e os cinco com polvora, queijos, manteiga, e varias fazendas, 2. Suecos com taboados, e fazendas de Hamburgo; 1. de Lubeck com linho, e trigo; e hum de Galiza com Sardinhas. Acham-se ao presente surtos no mesmo porto, além da referida Esquadra 109. navios de Inglaterra, 43. de França, 20. de Hollanda, 4. de Suecia, 3. de Malta, 1. de Castella, 1. de Hamburgo, e outro de Lubeck; e dos Nacionaes prontos a partir 6. para a Bahia de todos os Santos, 9. para o Rio de Janeiro, 1. para Angola, e outro para Cabo verde.

Na Villa de Cabeço da Vide da Provincia de Alem Tejo, deu à luz huma filha com bom successo, depois de quatros filhos varoens, a Senhora D. Eugenia Jozefa de Menezes, mulher de Henrique de Mello de Azambuja.

Na Villa de Serpa faleceu em 25. do mez passado Joze de Mello, irmam que foy do Mestre de Campo General Francisco de Melo, Senhor de Ficalho.

Faleceu tambem no lugar de Sacavem, a 23. de Fevereiro deste anno, Manoel de Sousa de Tavora, Fidalgo da Caza Real, Senhor do Morgado de Palhaes, e Capitam de Cavallos de hum dos Regimentos da guarniçam da Corte, em cujo posto servio muitos annos na guerra, e na paz com bom procedimento.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Março de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Dezembro.

QUINTA feira paſſada chegou noticia a eſta Corte por hum Expreſſo, de haverem entrado 60U. Ruſſianos na *Kriméa* com hum grande trem de artelharia; e que nam ſó paſſáram à eſpada hum grande numero de povo, mas deſtruiram todo o paiz, que he dependente do Imperio Ottomano. Logo com eſte primeiro avizo chamou o Gram Vizir aos Miniſtros de algumas Potencias Eſtrangeiras, e lhes pediu, quizeſſem interpor os ſeus bons officios, para que a Emperatriz da Ruſſia queira ajuſtar amigavelmente as diferenças, que tem com o Khan da Tartaria ſobre a invaſam, que os Vaſſallos deſte Principe fizeram no ſeu paiz; e tambem ſe diſſe, que S. A. lhe tinha mandado dizer déſſe prontamente plena ſatisfaçam à meſma Emperatriz; porque aliás mandaria retirar as ſuas Tropas, e lhe nam daria ſocorro algum; mas entretanto

tomou o Gram Vizir a cautella de mandar prover de guarniçoens toda a fronteira de Turquia da parte da Russia, aumentou a de Azoph, e as das outras Praças visinhas; e deu ordem para que todas as Tropas das Provincias contiguas à Tartaria pequena se ajuntassem junto de *Azoph*, para se oporem às emprezas, que os Russianos poderem formar contra a mesma Praça, a cujas fortificaçoens se tem acrecentado muitas obras exteriores. O Hospodar da Valaquia deposto foy nomeado Vaivoda de Moldavia, que tem huma renda menos consideravel, que a de Hospodar de Valaquia; e o Gram Vizir lhe declarou da parte de S. A. que se tornassem a chegar à Corte novas queixas do seu procedimento, nam sómente seria privado da dignidade de Vaivoda, mas iria desterrado para huma das Ilhas do Archipelago. Da Persia ha noticias, de haver o Generalissimo Thámas Kouli Khan aceitado as proposiçoens, que lhe foram feitas da parte do Sultam pelo Bachá de Erzerum seu Plenipotenciario, para ajustarem a paz, sendo huma das condiçoens, que o Gram Senhor restituirá à Persia todas as conquistas, que os Turcos tem feito naquelle Reino; que o mesmo General desistirá das pertençoens, que tinha sobre os gastos da guerra; e que os prizioneiros se entregarám de parte a parte, logo depois da ratificaçam da paz sem resgate; mas quando o Gram Vizir se achava ao seu parecer mais livre de inimigos, e cuidava em repor pelo beneficio da paz no real Thesouro todas as sommas, de que se achava exhaurido pelas despezas da guerra, se viu de repente deposto da sua alta dignidade, e fica fazendo entretanto as funçoens de primeiro Ministro do Imperio o Gram Thesoureiro, que reconhecendo quanto os povos se estavam aborrecidos da continuaçam da guerra da Persia, e desejosos de voltar as suas armas contra os Christaõs, e especialmente contra a Russia, expediu ordens diferentes à Persia, para se acabar de concluir o Tratado, e às Provincias do Imperio, para que a toda a pressa vam desfilando para *Azoph* todas as Tropas, que bastem para hum Exercito de mais de 50U. homens; e ao Khan da Tartaria para que logo ajunte todas as suas nas visinhanças de Azoph, para se unirem com as deste Imperio, e fazerem a guerra aos Russianos.

RUSSIA.

Petrisburgo 17. de Janeiro.

A 6. deste mez convocou a Emperatriz hum Conselho, a que assistiram os principaes Officiaes da marinha, que

aqui

aqui se acham, e nelle se regráram muitos negocios pertencentes à armada naval, e se resolveu, que se mandassem fabricar algumas naus de novo, e se acrescentassem muitas obras às fortificaçoens dos portos de *Cronstadt*, e de *Riga*. A 8. se ajuntou tambem na presença de Sua Mag. Imp. o Conselho de Commercio, e se tratou dos meyos de favorecer o contrato das péles dos habitantes das Provincias situadas na Tartaria grande. Examináram-se depois varias petições dos Directores, e obreiros de muitas magnufacturas estabelecidas novamente neste Imperio, que pedem alguns privilegios mais amplos do que logram. Os homens de negocio de Riga representáram, que tinham necessidade de algum dinheiro adiantado, para sustentarem alguns estabelecimentos ventajosos ao commercio, e Sua Mag. lhes mandou emprestar 100U. florins, que elles lhes devem pagar dentro de cinco annos. No mesmo dia deu a Emperatriz audiencia ao Enviado delRey de Dinamarca, e ao Ministro da Republica de Hollanda; e este ultimo lhe fez novas representaçoens da parte dos Estados Geraes sobre os direitos, que se levam da entrada das mercadorias tiradas de paizes Estrangeiros. No dia seguinte fez Sua Mag. a revista de alguns Regimentos, que se mandáram vir das Cidades visinhas, onde estam em quarteis; e de tarde viu fazer exercicio a huma parte das Tropas da guarniçam desta Cidade. A 11. em que conforme o estylo antigo, (que ainda aqui se segue) se celebrava a festa da Circumcisam, e era o primeiro dia do novo anno, foy Sua Mag. comprimentada por todos os Ministros Estrangeiros, e por todos os Senhores, e Damas da Corte; e de noite houve no terreiro do Paço hum magnifico fogo de artificio. Chegáram no mesmo dia Deputados da Universidade de *Dorpt* na Livonia, para cumprimentarem (como sempre he costume) a Sua Mag. Imp. assegurando-lhe o desejo que tem, de que conte muitos annos felices; tiveram depois audiencia do Conde de Osterman, para lhe darem conta do estado daquella Universidade, e dos progressos dos que nella se aplicam aos Estudos; e Sua Mag. Imp. ordenou, que se lhes pagasse todo o seu gasto, em quanto se detivessem nesta Corte. Os interessados na nova Colonia, fundada nas fronteiras dos Tartaros, que se puzeram ha pouco tempo debaixo da protecçam de Sua Mag. tiveram a honra de lhe apresentar as primeiras mercadorias, que recebéram daquelle paiz, que consistem em péles, e em algum sal tirado

das

das montanhas do meſmo paiz, que tem aparencias de criſtal de rocha, pedindo no meſmo tempo a Sua Mag. a permiſſam de poderem fabricar dous, ou tres fortes na meſma Colonia, para a livrarem dos inſultos dos Tartaros viſinhos, o que Sua Mag. Imp. nam ſómente lhes concedeu, mas ordenou ao Governador de *Moſcou*, mandaſſe fabricar aquelles fortes por conta da fazenda real, e meteſſe nelles guarniçoens ſufficientes para a ſua defenſa. Monſ. de *Henning*, Tenente General da artelharia, apreſentou os dias paſſados à Emperatriz algumas armas de fogo de novo invento, e entre outras huma para lançar granadas a quinhentos paſſos de diſtancia, de que Sua Mag. ſe moſtrou muy ſatisfeita. Hoje ſe fez a ceremonia de benzer a agua da ribeira, conforme ſe pratica todos os annos no dia da Epifania.

Os ultimos avizos, que a Corte recebeu do Feld-Marechal Conde de *Munick*, dizem, que elle havia chegado com o ſeu Exercito a *Iſium*, ſituada na viſinhança de *Azoph*, e que alli tinha levantado algumas baterias ſobre a borda do rio, que banha aquella Cidade, para que nam poſſa entrar por elle nenhuma embarcaçam, que venha do Mar Negro; e que fazia todas as preparaçoens neceſſarias para emprender o ſitio da meſma Praça, no caſo, que ſe chegue a rompimento com o Imperio Ottomano. O Conſelho de guerra tem dado ordem, para que todas as Tropas ſe achem completas no mez de Março proximo. As cartas de Turquia dizem, que a nova da chegada das noſſas Tropas a *Azoph*, havia excitado alguns movimentos ſedicioſos entre o povo de Conſtantinopla, e que os inimigos do novo Gram Vizir ſe quizeram aproveitar da ocaſiam para o privarem do cargo; porém que elle lhes deſvanecéra as ſuas idéas; e fazendo privar da vida aos mais intereſſados neſta mudança, ſe tornára a ver a Cidade tranquilla, e ſem nenhuma perturbaçam. Continua-ſe em ſe aſſegurar, que a Emperatriz tem aprovado o teſtamento, que o Duque de *Kurlandia* ultimamente fez, pelo qual ſe diz, que elle diſpoem dos ſeus Eſtados depois da ſua morte em favor da Duqueza ſua eſpoſa; mas como Sua Mag. Imp. nam tem ainda declarado a ſua intençam, cada hum dos Principes, que tem pertençoens a eſte Ducado, faz as ſuas diligencias para a perſuadir, a que conſiga dos Eſtados, que o prefiram aos ſeus concurrentes.

PO-

POLONIA.

Varſovia 28. de Janeiro.

O Nuncio de Sua Santidade chegou a 8. pela manhan a eſta Corte, e logo de tarde foy ao Paço, e teve audiencia particular delRey, e a honra de falar à Rainha, em cujas diligencias gaſtou mais de huma hora. A carta, que Sua Santidade eſcreveu a ElRey, era formada com eſtas expreſſoens.

Cariſſimo filho em Jeſu Chriſto, ſaude, e bençam Apoſtolica.

Ainda que as occurrencias dos negocios nos hajam obrigado a diferir atégora a diligencia de fazer a V. Mag. as aſſeveraçoens do ſyncero, e cordeal affecto, que ſempre conſervamos à peſſoa de V. Mag. por eſtarmos bem perſuadidos da ſua ſingular piedede, do ſeu zelo para a Religiam Catholica, e da ſua filial obediencia para a Santa Sé, e ſempre temos por certo, que ſerá V. Mag. inteiramente diſpoſta a crer, que as expreſſoens, de que o Arcebiſpo de Jonia noſſo Nuncio a V. Mag. vay encarregado em noſſo nome, ſahem de hum coraçam verdadeiramente paternal, e affeiçoado à peſſoa de V. Mag. a quem conſideramos, e conſideraremos ſempre com hum amor particular, e diſtinto; e ſobre o mais nos remetemos ao que o dito Nuncio lhe dirá da noſſa parte; e damos a V. Mag. de todo o coraçam a noſſa Apoſtolica bençam.

O Baram de Keyzerling, Miniſtro Plenipotenciario da Emperatriz da Ruſſia, mandou ao Principe de Haſſia-Homburgo huma ordem da meſma Senhora, para que ſaya logo deſte Reino com as Tropas, que tem ao ſeu commandamento, que conſiſtem em 22U. homens, e marche para a Ukrania Ruſſiana. Depois da ſua partida ainda ficarám em Polonia 8U. homens das meſmas Tropas às ordens do General *Biſmarck*, mas entendeſe, que eſtes ſairám tambem no mez de Abril proximo. Os Regimentos Saxonios, que eſtam actualmente em marcha para voltarem a Saxonia, ſam os de Couraſſas do Principe Eleitoral, e Promnitz, de *Venediger*, e *Milkau*; dous de Dragoens de *Leypſick*, e *Kailau*, e hum de Infanteria de *Unruhe*. Tambem ſe mandou marchar huma parte da artelharia Saxonica, com hum Commiſſario de guerra. A 17. ſe celebrou neſta Corte com grande magnificencia o anniverſario da Coroaçam delRey; o Palacio do Marechal da Coroa eſtava todo illuminado interior, e exteriormente, e adornado de emblemas, e diviſas, todas aluzivas a Sua Mag. e a feſta ſe acabou com hum

baile, que durou até o dia seguinte. Já se nam fala em partir Sua Mag. para *Dresda*, por haver tomado a resoluçam de ficar em Polonia todo o Veram, e todo o Outono, o que causa huma grande alegria neste Reino. Começa-se a entender, que a nova Dieta geral se nam fará no mez de Abril proximo, como se publicava, porque deseja primeiro a Corte, que antes da sua convocaçam se tenham ajustado os negocios geraes, e particularmente os dos Senhores Polonezes, que estam em Konigsberg, para que se lhe possa esperar bom sucesso. O Conde *Rutowski*, e Mons. *Niebotski* fizeram a 15. juramento nas maõs delRey, o primeiro como Commandante das guardas de Sua Mag. o segundo como Castellam de *Ploko*. Mons. *Karp*, Secretario Eclesiastico da Lithuania, foy provido por Sua Mag. no Bispado de Samogicia: mas nam querendo aceitar esta dignidade, ElRey a conferiu a hum Conego de *Wilda*, chamado *Tyskiewietz*. Chegáram de *Thorn* alguns criados do Marquez de *Monti*, Embaixador que foy de França a esta Republica, a buscar as equipagens, que o mesmo Ministro deixou nesta Cidade, antes que fosse para Dantzick. A mayor parte da artelharia de Saxonia partiu já para *Dresda*. As Tropas Russianas, que tiveram ordem de sair do Reino, ham de atravessar a Lithuania, para irem a *Smolensko*, à ordem do Principe de Hassia-Homburgo, e do General *Urassow*. O General *Bismarck* foy a *Bransnice* fazer a revista das Tropas Russianas, que estam nas fronteiras da Prussia; e depois irá tomar o seu quartel em *Pultusk*.

PRUSSIA.

Konigsberg 4. de *Fevereiro*.

O Abade *Langlois*, Ministro de França, entregou aos Senhores Polonezes, que fizeram a Confederaçam geral a favor delRey Stanislao, hum Memorial, em que lhes expoem a abdicaçam, que este Principe deve fazer, na fórma, que se tem estipulado nos preliminares, rogando-lhes se queiram conformar com elles; e assegurando-lhes, que Sua Mag. Christianissima se empregará com toda a efficacia em conseguir a confirmaçam das suas liberdades, e dos seus privilegios; porém estes Senhores, nam podem resolver-se a convir na abdicaçam delRey, e respondéram a este Ministro em hum Memorial muy dilatado, em que mostram todo o respeito possivel às representaçoens, que elle lhe fez da parte de S. Mag. Christianissima, e dizem, que elles quizeram de todo o seu coraçam

raçam conformar-se com o que Sua Mag. lhes insinúa, se podessem conciliar esta abdicaçam com as Constituições, e Leys do Reino, as quaes conforme elles pertendem lhes sam contrarias; mas sem embargo de tudo o que se refere na dita reposta, muitos Senhores dos que aqui estavam se vam retirando pouco a pouco; e passam a Varsovia a por-se na obediencia delRey Augusto. Nam se entende, que ElRey Stanislao possa partir daqui antes da Pascoa.

Dantzick 4. de Fevereiro.

AS tres Ordens desta Cidade se ajuntáram a 27. do mez passado com a ocasiam de hum Expresso, que o Magistrado recebeu de Varsovia a 25. com algumas propostas da parte delRey, em ordem ao despejo do Forte de *Weiselmunda*; e se assegura haver-se tomado a resoluçam de pagar 200U. florins, conforme ElRey pede; e assim se espera, que aquelle Forte torne brevemente ao dominio da Cidade, porque o Governador delle tem já ordem de Sua Mag. para marchar com as Tropas, que alli estam de guarniçam. O Conde *Poniatowski*, Palatino de *Masovia*, que tinha ido a *Pilau*, Cidade visinha a *Konigberg*, para conferir com alguns dos Senhores, que estavam no partido delRey Stanislao, voltou aqui os dias passados, e logo despachou hum Correyo a Varsovia a dar parte das suas negociaçoens. As cartas de *Mittau* de 8. de Janeiro dizem, que os Estados dos Ducados de *Kurlandia*, e *Semigalia*, se haviam de ajuntar brevemente na mesma Cidade, para se lhe proporem quatro Candidatos, dos quaes elles devem escolher hum para Duque, depois da morte do Duque Fernando, e se diz, que sam os seguintes. O Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, que está em Petrisburgo; o Duque *Joam Adolfo de Saxonia-Weissenfels*; o Principe de *Hassia-Homburg*, General da Russia, que he descendente dos antigos Duques de Kurlandia; e o Conde *Pedro de Biron*, filho mais velho do Conde deste titulo, Camareiro mór da Emperatriz da Russia.

SUECIA.

Stockholm 21. de Janeiro.

POr ordem delRey se declarou a todos os Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte, que tanto que algum tiver materia, que queira communicar a Sua Mag. da parte do seu Soberano, se encaminhe ao Baram de *Hopken*, Secretario de Estado, o qual lhe indicará a hora em que podem ter audiencia.

DI-

DINAMARCA.

Copenhague 28. de Janeiro.

MOnſ. de *Kuhlewein*, Reſidente delRey de Pruſſia neſta Corte, teve ordem de Sua Mag. Pruſſiana, para paſſar com o caracter de ſeu Enviado extraordinario à de *Stockholm*; e o ſeu Secretario de Embaixada ficará aqui com a incumbencia dos negocios da Pruſſia, em quanto nam chegar outro Miniſtro. ElRey veyo ha dias ver a fabrica, que hum tapiceiro Francez eſtabeleceu neſta Cidade ha pouco tempo. Os Officiaes, que tem os ſeus Regimentos em quarteis nas ribeiras do *Moſa*. e alcançáram a permiſſam para vir a Dinamarca, encontráram ordem para partir logo ſem demora a unir-ſe com os ſeus corpos; e ſe compráram aqui quatrocentos cavallos para a remonta dos Regimentos, que eſtam no meſmo Paiz. Fala-ſe em que Monſ. de *Sebeſted*, Conſelheiro privado, irá por Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mag. ao futuro Congreſſo da paz geral, no caſo, que o haja. Os Directores da Companhia da India Oriental fizeram a 23. do corrente a reviſta da equipagem de hum dos ſeus navios deſtinados para ir à China; e com eſta ocaſiam houve hum grande banquete, a que foram convidados Monſ. de *Pleſſen*, Camareiro mór de Sua Mag. o Almirante Hegedorn, e outras muitas peſſoas de diſtinçam; e o navio ſe fez hoje à vela com vento favoravel. A negociaçam, que ſe fazia para ajuſtar as diferenças, que ha entre eſta Corte, e o Magiſtrado de Hamburgo, parece ſe tem ſuſpendido de novo. O letigio, que havia entre Madamas de Gortz, e Monſ. de *Wedderkop*, Conſelheiro privado, ſe ajuſtou por compoſiçam a contentamento das partes, por interpoſiçam delRey, que comprou a terra de *Geltingen*, ſobre que era a contenda. Ha dias, que Sua Mag. mandou publicar hum Edicto, no qual declara, que deſejando proteger cada dia mais o commercio nos ſeus Eſtados, e contribuir por todos os meyos poſſiveis para aumentar a felicidade, e as riquezas dos ſeus Vaſſallos, tem eſtabelecido hum Tribunal de Commercio, ao qual encarregou favorecer tudo, quanto poder concorrer para o fim que propoem; e aſſim convida a todas as peſſoas, que tiverem alguma couſa que propor para ventagem do Eſtado, para aumento do commercio, e para o bom ſuceſſo das manufacturas, as encaminhem a elle, para ſe examinarem as ſuas propoſtas, e julgando-ſe uteis, moſtrará Sua Mag. os efeitos do ſeu favor aos que as fizerem, e dará ordem para que ſe to-

mem

mem às medidas convenientes; para facilitar a sua execuçam. Ultimamente apareceu outro Decreto, pelo qual Sua Mageft. declara, que de todo o producto das minas descobertas na Noruega, será a decima parte para o thesouro Real; e na mesma dispoem as regras, que se devem observar no trabalho das ditas minas, para evitar as desordens, que poderám suceder entre os trabalhadores, e evitar as infidelidades, que intentarem commetter huns contra os outros, ou contra a fazenda Real.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Fevereiro.

O Duque de Lorena foy no dia 31. do mez passado pelas onze horas da manhan ao Palacio Imperial com toda a sua Corte. Começou o acompanhamento por hum grande numero de lacayos com riquissimas librés. Seguiam-se os pagens, logo os Gentis-homens, e immediatamente os Cavalleiros de honor, e Camaristas da sua Corte, e a estes o Baram de *Jacquemin*, seu Enviado extraordinario nesta Corte. O Marquez de *Lamberti*, primeiro Gentil-homem da sua Camera, o Marquez de *Lencourt*, Gram Mestre da Guardaroupa, e o Principe de *Craon*, seu Estribeiro mór. Seguia-se o Duque, e immediatamente o Marquez de *Gabeviler*, seu Camareiro mór. Hia S. A. Real com hum vestido avaliado em mais de 300U. florins. Chegando à primeira ante-camera do Emperador, foy recebido nella pelo Conde de *Sintzendorff*, Mordomo mór de Sua Mag. Imp. pelo Marquez Joam de *Bezorá*, como substituto do Camareiro mór, e pelo Principe de *Aversperg*, Gram Marechal da Corte, que o conduziram à Camera do Emperador. Sua Mag. Imp. o recebeu com grande distinçam, e muita ternura. Fechou-se logo a porta da Camera, e depois de haver estado nella algum tempo, e pedido ao Emperador para esposa a Senhora Archiduqueza sua filha primogenita, se tornou a abrir, e Sua Mag. Imp. o reconduziu até fóra da Camera, e os tres Senhores assima nomeados até o quarto da Emperatriz, e alli se despediram. Entrou S. A. Real na Sala da audiencia, onde se achavam todas as Damas da Corte, e nella foy recebido pelo Principe de *Aversperg*, como substituto do Conde de *Konigseck*, Mordomo mór da Emperatriz, que se achava doente, e o conduziu até à Sala dos espelhos, cuja porta se achava meya aberta. A Princeza de *Aversperg*, Camareira mór da Emperatriz, e a Condessa de *Fuchs*, Aya das

Se-

Senhoras Archiduquezas, sahiram a receber S. A. Real, e o introduziram na Sala, onde a Emperatriz estava, arrimada a hum bofete, com a Senhora Archiduqueza *Maria Tereza* ao seu lado esquerdo; mas hum pouco distante. Entrando o Duque de Lorena fez duas profundas reverencias, e à terceira deu a Emperatriz hum passo para a parte do Duque, o qual lhe pediu a Senhora Archiduqueza, e Sua Mag. lha outorgou com muito agrado. Neste tempo se chegou o Duque para a Senhora Archiduqueza, e depois de lhe haver feito hum cumprimento, lhe offereceu o seu retrato. A Senhora Archiduqueza o recebeu, vendo, que a Emperatriz com hum sinal que lhe fez lho aprovava, e admitiu o Principe a que lhe beijasse a mam. Este se retirou logo acompanhado da Princeza de Aversperg, que o conduziu até à porta da Sala da audiencia; e S. A. Real passou ao quarto da Senhora Emperatriz viuva *Amalia*, onde foy recebido pelo Conde de *Nostitz*, seu Estribeiro mór, que o introduziu à presença de Sua Mag. Imp. a quem o Duque deu parte de haver pedido a Senhora Archiduqueza. Dalli voltou ao quarto da Emperatriz reinante, onde jantou, e o Principe seu irmam com Suas Magestades Imperiaes, e teve o gosto de ver, que a Senhora Archiduqueza Maria Tereza trazia o seu retrato ao peito. Neste dia esteve o Paço muy brilhante, e magnifico, todos os Ministros Imperiaes, os das Potencias Estrangeiras, e todas quantas pessoas aqui ha de distinçam em hum, e outro sexo, estavam com vestidos riquissimos, e todos viram jantar a Suas Magestades, e Altezas. O retrato do Duque de Lorena he guarnecido de diamantes, e avaliado em 150U. florins. A Senhora Archiduqueza mandou tambem o seu retrato ao Duque, observando a antiga etiqueta da Corte. No primeiro do corrente se formou na presença do Emperador hum acto, pelo qual a Senhora Archiduqueza, e o Duque de Lorena renunciam a sucessam de Sua Mag. Imp. no caso, que Deos conceda ao Emperador filhos varoens; e declaram se conformarám com tudo o mais, que está estipulado na Pragmatica Sançam. Todos os Ministros do Conselho privado do Emperador, e os de S. A. Real assistiram a este acto. O Duque partiu hontem para *Presburgo*, dizem, que para se dimitir do cargo de Vigario geral do Reino de Hungria, e que voltará aqui a 11. a celebrar o seu casamento, para cuja funçam se continuam com a mayor pressa todas as preparaçoens necessarias.

Che

Chegou Monſ. du Theil, Miniſtro de França, e tem já tido varias conferencias com os do Emperador, para acabarem de regular o que falta à pacificaçam geral da Europa, ſem que ſeja neceſſario fazer hum Congreſſo formal, por ſe eſcuſarem as dilaçoens, que ordinariamente ſe praticam nelles; e como Monſ. du Theil aſſegura novamente, que ElRey Catholico nam deixará de convir nos Preliminares, e ſe diz, que o Emperador tem conſentido em dar todas as ſeguranças pedidas pela Corte de Madrid, para os dominios cedidos a ElRey D. Carlos pelos artigos Preliminares, ſe eſpera, que ſe poderá nomear brevemente hum lugar, onde os Embaixadores das principaes Potencias da Europa aſſinarám o Tratado da paz geral.

Chegou de Conſtantinopla hum Correyo com a noticia, de haver ſido depoſto, e mandado para o Caſtello das ſete Torres o novo Gram Vizir, e mandado chamar o que havia ſido deſterrado para Candia.

Francfort 22. de Janeiro.

O Regimento de Dragões do Principe Eugenio paſſou hontem o rio *Meno* junto a eſta Cidade, fazendo caminho para Italia. Corre a voz, que os Francezes deſpejarám a 28. deſte mez a Cidade de *Philipsburgo*, e a Fortaleza de *Kehl*, e as Tropas Imperiaes eſtam já prontas para tomarem poſſe deſtas duas Praças. As de Haſſia paſſáram o Rheno junto de *Sittart*, e de *Bonna*. As de Wolffenbuttel o paſſáram junto a *Neus*, e as de Hanover paſſarám tambem brevemente, e todas para ſe recolherem aos ſeus paizes; com que de todas as Tropas auxiliares, que ſerviram no Rheno, ſó as Dinamarquezas ſam as que tomáram quarteis no Principado de Liege. O Principe Carlos de Lorena paſſou a 14. por junto da Cidade da *Ratisbonna*, correndo a poſta para Vienna. Aſſegura-ſe, que a Princeza viuva de *Naſſau-Siegen* tem declarado, que nam eſtava prenhada como havia entendido; e aſſim os Principes de *Naſſau* da linha Proteſtante mandáram Tropas ao Principado de *Siegen*, para ſe aſſegurarem da adminiſtraçam daquelle Paiz.

GRAM BRETANHA.

Londres 10. de Fevereiro.

PElo extracto dos livros dos bautiſmos, e obitos deſta Cidade ſe vê, que deſde 23. de Dezembro do anno de 1734. até 20. de Dezembro de 1735. ſe bautizáram na Cidade de Londres, e em Weſtminſter 8U656. meninos, e 8U215. meninas,

ninas, que juntos fazem 16U871. pessoas, e falecéram no discurso do mesmo tempo 16U699. homens, ou rapazes, e 11U839. mulheres, ou raparigas; o que faz junto 23U538. pessoas; e sam menos 2U324. que no anno antecedente. Antehontem resolveu o Parlamento na Camera dos Communs em huma grande junta, que o numero effectivo das Tropas para guardas, e guarniçoens da Gram Bretanha, Jerzey, e Guernesey neste presente anno, será de 17U704. homens, comprehendidos nelles os Officiaes de patente, e sem ella. Os 1815. invalidos, e os 555. homens, que serviam nas montanhas de Escocia; e que se concederá para entreter estas Tropas no dito anno 649U270. libras esterlinas, e dous chelins, e 216U228. libras esterlinas, e onze dinheiros para o entretimento das forças, e guarniçoens nas Colonias, Menorca, e Gibraltar, e os mantimentos para as guarniçoens de Annapolis Real, Canso, Placencia, e Gibraltar, e 7U144. libras esterlinas, hum chelim, e onze dinheiros, para satisfazer as despezas extraordinarias, que se fizeram o anno passado, e que o Parlamento nam tinha provido.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Março.

QUinta feira da semana passada, por ser dia da festa do glorioso S. Joam de Deos, foy a Rainha nossa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro visitar a Igreja dedicada ao mesmo Santo, que os seus Religiosos festejáram solennemente. Na sesta feira foram visitar a Imagem de N. Senhora das Necessidades, e segunda feira à Igreja de S. Roque, para darem fim à Novena do glorioso S. Francisco de Xavier, e alli commungáram pela mam do seu Confessor.

No ultimo do mez de Fevereiro deste anno faleceu nesta Cidade com 72. de idade o Dezembargador Alexandre Botelho de Moraes, natural da Villa da Torre de Mencorvo, que ocupou varios lugares de Judicaturas neste Reino, e foy Provedor da Comarca de Guimaraens, Dezembargador, e Superintendente dos tabacos na Bahia, Dezembargador na Caza da Supplicaçam do Porto, e ultimamente na de Lisboa, onde serviu de Juiz das Capellas, Corregedor do Civel da Corte, e foy ultimamente Dezembargador proprietario dos Aggravos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS

Com todas as licenças necessarias.

Num. 12.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Março de 1736.

BARBARIA.

Argel 26. de Dezembro.

O DEY, e Regencia deſta Republica ſe acham com huma firme reſoluçam de entreter ſempre huma boa intelligencia com os Eſtados Geraes das Provincias unidas, e com os ſeus ſubditos; e para com effeito a fazerem manifeſta, determináram o *Dey*, e o *Divan* ſatisfazer a perda das mercadorias, que ſe vendéram pertencentes à carga do navio *Joanna Iſabel*, tomado ha tempos por hum Corſario deſta Cidade, e mandar entregar 2U. patacas aos intereſſados por mam de Monſ. Paravicini, Conſul da Naçam Hollandeza, que pelo ſeu agradavel modo ſe acha muy eſtimado no Paiz, o qual, ſem embargo de entender, que aquella quantia eſtava muy longe de poder igualar o valor da fazenda tomada, a aceitou, conhecendo que era melhor alguma couſa, do que perder tudo; e com eſta ocaſiam recomendou ao *Dey*, quizeſſe ordenar aos

M Com-

Commandantes dos seus navios armados em corso, respeitassem os navios de Hollanda, como de huma Naçam amiga: ao que o *Dey* respondeu: *Os Estados Geraes, e Nós somos bons amigos, se os Capitaens dos navios Hollandezes tiverem o cuidado de irem logo mostrar os seus passaportes aos Commandantes dos nossos navios, nam receberám molestia alguma da nossa gente. Eu ordenarey particularmente aos meus Capitaens tratem com honra aos navios Hollandezes, que encontrarem, e façam a merecida estimaçam da bandeira da vossa Republica.* No mesmo dia partiram com esta advertencia do *Dey* os dous Commandantes *Aly Reys*, e *Schoulack*; e hum dos principaes Ministros da Regencia assegurou ao Consul, que o *Dey* lhes tinha ordenado, que sobpena de morte nam tivessem com os Hollandezes a menor questam, e deixassem navegar os seus navios livremente. As Regencias de *Tunes*, e *Tripoli* estam na mesma disposiçam; e tem assegurado a Monf. *Hudson*, e a Monf. *Gerbrands*, Consules de S. A. P. que se acham na mesma disposiçam de observarem huma firme amisade com a Naçam Hollandeza.

Os avisos, que temos do Reino de *Marrocos* sam, que o Capitam *Lynslager*, que a Republica de Hollanda mandára por Embaixador áquella Corte, se achava ainda detido em Gibraltar, pela grande confusam, em que está todo aquelle Reino, porque cada hum dos oito filhos, que existem do defunto *Muley Ismael*, pertendem ocupar o Trono, e fazem a guerra huns aos outros, de sorte, que he totalmente incerto o sucesso; e assim nam sabe a quem deve encaminharse. *Muley Aly*, que foy aclamado haverá dous annos pelo Exercito dos Negros, em lugar de *Muley Abdala*, nam pode conservar o seu affecto pela sua imbecilidade; e assim tem os Negros formado hum forte partido a favor de *Muley Lariba*, para lhe darem a Coroa, para o que he necessario vencer os partidos dos outros cinco, que com os seus adherentes lha pertendem disputar. O Bachá de *Tetuam*, querendo entretanto pescar na agua envolta, pertende fazer-se independente do Reino de Marrocos, e assim deu ocasiam a que o Almirante *Peres*, que foy mandado por Muley *Abdala* por Embaixador à Republica de Hollanda, (e alli esteve quatro annos) se passasse com todos os seus effeitos a Gibraltar, onde determina deter-se até cessarem as presentes perturbaçoens.

ITALIA.

Napoles 24. de Janeiro.

ELRey, que eſtava em *Laurenzano* deſde ſeis do corrente, partiu a 14. para *Mondragone*, onde ſe lhe mandou prevenir huma batida, para o que ſe ajuntou a mayor parte dos paizanos dos lugares viſinhos. A 19. ſe recolheu a eſta Cidade, e no dia ſeguinte, em que entrava nos vinte annos da ſua idade, recebeu os comprimentos do Cardeal Arcebiſpo, do Magiſtrado, de toda a Nobreza, dos Generaes, e mais peſſoas de diſtinçam; e no meſmo dia fez mercê ao Conde de *Charny* do poſto de Capitam General deſte Reino, e deu a chave de ouro ao filho mais velho do Duque de *Mondragone*, e ao General *Marquez de Pozoblanco.* Eſte ultimo ſe diſpoem a partir para Heſpanha com muitos Officiaes Heſpanhoes, e daquelle Reino ſe mandarám vir os Officiaes Italianos, que alli ſervem a Sua Mag. Catholica, para ſe empregarem nas Tropas deſte Reino. Aſſegura-ſe, que tambem Sua Mageſt. Catholica largará a ElRey ſeu filho oito batalhoens de Tropas Valonas, e Flamengas, para virem ſervir neſte Reino. Tem-ſe aumentado o numero de Officiaes, que trabalham na Tapada, que ElRey tem mandado fazer em *Capo di Monte*; e ſe mandáram ordens a varias Provincias, para de todas ſe trazerem animaes de diferentes eſpecies para nella fazerem creaçam. Eſta Tapada ſerá de huma grande extenſam, e ornada de quantidade de fontes, viveiros, boſques, e outras particularidades para divertimento. Trabalha-ſe tambem com toda a preſſa em concertar, e aumentar os edificios deſtinados para as liçoens publicas em toda a ſorte de faculdades, para cujas deſpezas tem Sua Mag. conſinado 500U. ducados. Como de tempos em tempos ſe commettem deſordens nas ruas deſta Cidade, ſe mandáram publicar ordens rigoroſiſſimas contra todos, os que perturbarem o ſocego publico; e para melhor as impedir, ſe tem dobrado as guardas, que rondam a Cidade de noite, de que ſe tem viſto já o effeito deſejado.

Florença 28. de Janeiro.

A Vinte do corrente ſe veſtiu a Corte de gala, por ſer dia, em que cumpriu annos o Infante D. Carlos, Rey das duas Sicilias, com cuja ocaſiam o Padre *Aſcanio*, Miniſtro del-Rey Catholico, mandou repartir huma grande quantidade de pam pelos pobres, e pelos prezos. O Duque de *Montemar*, que tinha ido a *Leorne*, e a *Piſa*, voltou a 15. do corrente a

Pra-

Prato, onde tem o feu Quartel General, deixando as ordens neceffarias, para que a primeira Cidade affima nomeada fe puzeffe em eftado de fe defender bem; e quinta feira paffada partiu para *Piftoya* a ver as Tropas, que alli eftam aquarteladas. O Marquez de la Mina, e o Marquez de Bay, Tenentes Generaes, e o Conde de Aranda, Grande de Hefpanha, e Coronel do Regimento de Caftella, partiram efta manhan para *Fiorenzello*, como Commiffarios de Sua Mag. Catholica, para ajuftarem com os do Emperador as condiçoens da fufpenfam de armas, e os poftos que humas, e outras Tropas devem occupar, pendente a fua duraçam. Dizem, que mandando os Imperiaes hum deftacamento a *Perugia*, o Duque de Montemar fizera dizer aos Generaes do Emperador, que fe eftas Tropas fe avançaffem mais, romperia logo a fufpenfam de armas. Continuam a chegar muitos Correyos de Hefpanha, e da Lombardia com defpachos para o Miniftro delRey Catholico, mas nam fe póde penetrar a fua materia. Efcreve-fe de Leorne, que por huma barca, que chegou de *Porto-Longone* a 19. fe fabia, que no dia precedente tinham alli chegado de Napoles quatro navios de tranfporte, efcoltados de duas galés de Hefpanha, os quaes traziam a bordo hum batalham do Regimento de *Zamora*, deftinado para porto Ferrajo; e que o Meftre de hum navio Inglez, que alli chegára havia pouco tempo de Malta, referira, que antes da fua partida, havia entrado no porto hum navio Hefpanhol, com huma preza Turca, que fez no Levante com huma carga importantiffima: que o Meftre de huma embarcaçam Hollandeza affegurava, que ao tempo que partira de *Tunes*, fe tinham defarmado naquelle porto todos os Corfarios, que nelle eftavam; e que o *Dey* havia deftacado hum Corpo de Tropas, commandado pelo feu proprio filho para ir fitiar *Chirovano*, onde fe achava retirado com as reliquias do feu Exercito o *Dey* depofto; e que os ultimos avizos de Barbaria diziam, que entre os Mouros de *Marrocos*, e *Fez*, fe vay aumentando cada dia mais a defuniam, porque fe tem dividido em varios partidos, cujas cabeças fe intitulam Reys.

As cartas de Roma nos dizem, que chegára hum Expreffo de *Afcoli* à Secretaria de Eftado, com a noticia de haverem chegado junto àquella Cidade 2U. homens de Tropas Hefpanholas do Campo de Pefcára, os quaes tomáram quarteis em *Molegnano*, *Arcorano*, e *Caftel-Polezano*; e que eftas Tropas eram

eram ſeguidas de mais 6U. homens, que ſairam do meſmo Campo, com o deſignio de tomar quarteis no Eſtado Eccleſiaſtico; e que pediam mantimentos, e forragens, mas com dinheiro pronto. Pelo meſmo Correyo ſe ſoube, que o Duque de Berwick ſe tinha recolhido do Campo de *Peſcára* para Napoles com huma grande febre.

Genova 18. de Fevereiro.

OS rebeldes da Ilha de *Corſega* mandáram propor, que elles ſe queriam ſubmeter na obediencia da Republica, ſe ella quizeſſe convir em que os Provedores, que mandaſſem à ſua Ilha, ſe nam meteſſem mais, que nos negocios concernentes ao recebimento dos inimigos, adminiſtraçam das rendas publicas, diſciplina, ſubſiſtencia, pagamento das Tropas, e execuçam das Leys; mas que em *Baſtia* ſe eſtabeleça hum Senado independente, o qual ſeria compoſto inteiramente de Inſulanos, e nelle ſe decidiriam em ultima apellaçam todos os negocios civis; que o numero das Tropas, que a Republica deixaſſe na Ilha, foſſe limitado, e nam foſſe permitido, que eſtas entraſſem mais que em certas Praças, em que ſe conviria amigavelmente; porém o Senado julgou, que era contra o reſpeito da Republica o entrar em ajuſte ſobre taes propoſiçoens, e aſſim a regeitou ſem reſponder ſobre a materia. O Marquez Clemente Dória, que eſteve muito tempo em Vienna por Enviado extraordinario da Republica, morreu aqui os dias paſſados.

Milam 1. de Fevereiro.

O Marechal de Noailhes chegou aqui a 23. e a 24. partiu para Turin, para ajuſtar com ElRey de Sardenha as diſpoſiçoens neceſſarias para evacuar as Praças, que as Tropas Francezas, e Piamontezas ocupam neſte Ducado. Os Commiſſarios de França, e Saboya tem tido varias conferencias, para convir na repartiçam das rendas deſte Eſtado, e das pertençoens, que ElRey de Sardenha fórma ſobre as deſpezas, que tem feito nas fortificaçoens da Cidade de *Pezighitone*, e em outras. A ſuſpenſam de armas entre as Tropas Imperiaes, e as do Piamonte ſe publicou os dias paſſados nas Praças ocupadas por humas, e outras Tropas nos Eſtados de Mantua, e Milam. O Regimento das guardas delRey de Sardenha teve já ordem para ſe pôr em marcha, e ſe recolher ao Piamonte. Fala-ſe muito no proximo deſpejo deſte Ducado; e conforme ſe aſſegura, ſerá immediatamente depois, que ElRey Catho-

lico convier nos Preliminares; de que se espera a noticia com grande impaciencia, e se saberá melhor depois que voltar de Turin o Marechal de Noailhes. Agora se acaba de saber, que hum Corpo de Tropas Imperiaes tomou posse de *Ostiano*, que os Francezes abandonáram.

Regio 30. de Janeiro.

O Marechal de *Noailhes* se acha ainda em Turin; mas nam se duvida, que este General nam volte brevemente para ir a Bolonha, e a Florença a conferir com o Conde de *Kevenhuller*, e com o Duque de Montemar, sobre as disposiçoens convenientes para a evacuaçam dos Ducados de Milam, Placencia, e Parma. Ignora-se ainda o tempo, em que se ha de fazer, mas a opiniam mais commua he, que será no mez de Abril, e que as Tropas Francezas se começaram no mesmo tempo a pôr em marcha; porém isto com tudo depende da resulta de huma negociaçam, que Monf. *du Theil* foy fazer a Vienna por parte de S. Mag. Christ. Dizem, que estas Tropas, depois de repassar os *Alpes*, iram ocupar o antigo Campo de *Serriere* ao longo do rio *Rodano*, abaixo de *Vienna do Delphinado.* Os Hespanhoes ainda nam fazem disposiçam alguma para largar Toscana; mas espera-se, que as dificuldades, que alli os dilatam, se decidirám dentro de pouco tempo. Os Imperiaes tem o seu Quartel General em *Cento* entre *Ferrara*, e *Bolonha*. Assegura-se, que tem ao presente na Italia 62. batalhões de Infanteria, 18. Esquadroens de Dragoens, 36. de Courassas, e 12. de Hussares; e estima-se na somma de 600U. escudos por mez a contribuiçam, que os habitantes do Estado Ecclesiastico devem fornecer para a subsistencia destas Tropas.

Ferrara 1. de Fevereiro.

QUando se esperava, que sairia desta Provincia huma parte das Tropas Imperiaes, visto haver-se renovado a suspensam de armas com Hespanha, se acaba de saber, haverem chegado mais algumas Companhias a *Lago escuro* com quantidade de equipagens, e que seram seguidas de outras muitas, que vem de Alemanha, o que aumenta a miseria nos habitantes, que já he grande pelas contribuiçoens que fazem, com excesso grande às suas forças.

Pisa 11. de Fevereiro.

O Duque de Montemar anda visitando todos os postos, que ocupam as Tropas, que tem à sua ordem, e tem disposto, que no dia 15. do corrente se ham de achar todos os Offi-

Officiaes incorporados nos seus Regimentos. O Marquez de la Mina esteve em Fiorenzola tratando com o General Maynam, sobre alguns pontos concernentes às conferencias anteriores; e tambem sobre o despejo do Ducado de Toscana, e Mirandola, sobre que se esperam brevemente ordens das Cortes de Hespanha, e Vienna; nam se duvidando, que venham de maneira, que tudo se ponha em socego; e assim se fala já muito na fórma em que deve sair de Toscana, o Exercito Hespanhol, para se restituir a Catalunha, fazendo a Infanteria a sua viagem por mar, e a Cavallaria por terra.

Veneza 29. de Janeiro.

A Festa de *S. Pedro Orseolo*, eleito Doge desta Republica no anno 976. se celebrou a 24. do presente mez com a solennidade costumada, assistindo o Doge actual à Missa cantada, que celebrou o Deam do Cabido na Igreja Ducal, onde se viam expostas à veneraçam dos fieis as reliquias do mesmo Santo. Já a 17. havia ido o Doge à mesma Igreja com o Senado a ouvir o *Te Deum*, que se cantou com o motivo de ser o dia do anniversario da sua eleiçam, cujo acto se acabou com tres descargas de artelharia de todos os navios, que estavam no Canal grande. Tambem Sua Serenidade deu audiencia hum dos dias passados ao Cavalleiro *Marcos Foscarini*, que chegou de Vienna, onde assistiu tres annos por Embaixador ordinario da Republica ao Emperador; e foy agora a esta funçam acompanhado de todos os seus parentes Senadores. Faleceu *Vicente Gradenigo*, Procurador de S. Marcos, e por ordem do Senado se dobráram tres dias successivos todos os sinos da Basilica de S. Marcos. Foram eleitos pelo Senado para Capitaens de naus de guerra os Nobres *Joam Bautista Albrici*, e *Pedro Morosini*. Ao Conde de *la Tour-Taxis*, Correyo mór hereditario, e General das postas do Imperio, que se acha nesta Cidade, naceu hum filho varam, que foy bautizado a 23. do corrente na Igreja dos Santos Apostolos, com o nome de *Carlos Fernando Miguel*, sendo seu Padrinho o Principe *Pio*, Embaixador de Sua Mag. Imp. que depois de assistir a esta ceremonia, deu hum magnifico jantar ao mesmo Conde, e a muitas pessoas de distinçam. Recebéram-se cartas de *Constantinopla* escritas em 24. de Dezembro com a noticia, de que no mesmo dia foy deposto da sua dignidade o novo Gram Vizir, e começou a servir este emprego o Gram Thesoureiro, em quanto nam chega o antecessor deste ultimo, que se acha governando a Ilha de Candia.

HELVECIA. *Schafhausen* 18. *de Janeiro.*

A Regencia de *Toghenburg* mandou Deputados a *Zurick*, para assegurar àquelle veneravel Cantam, que nam tem parte alguma no horrivel assasinio de Messieurs *Ketler*, e *Riedlinger*, commettido sem que ella o soubesse, ou consentisse por pessoas, que se ajuntáram tumultuosamente, e os tiráram por força da prizam: e que está pronta a dar toda a satisfaçam aos herdeiros destes dous infelices; rogando ao mesmo Cantam, e ao de *Berne*, queiram indicar hum dia para se tratar desta materia. O grande Conselho de *Zurick* mandou declarar aos Deputados, que na proxima conferencia de *Baade* se trataria de ajustar esta differença, e as mais; a fim de renovar a tranquillidade naquelle Paiz. Escreve-se de *Coira*, que com a noticia de se ir aumentando o mal epidemico no Estado de Milam, e em outras partes da Lombardia, toma aquelle governo todas as cautelas necessarias, para impedir, que se nam introduza naquelles Cantoens; e que o Conde de *Wolckenstein*, Ministro do Emperador às Ligas dos Grizoens, partira a 9. do corrente para Vienna.

ALEMANHA. *Vienna* 4. *de Fevereiro.*

O Emperador se divertiu na tarde de 26. de Janeiro no destrito de *Auhoff* com huma montaria dos lobos; e a 28. foy ao mesmo sitio acompanhado do Duque de Lorena, e do Principe Carlos seu irmam, e tomáram o divertimento da caça das lebres. A 26. de manhan deu Sua Mag. Imp. a investidura dos Estados de *Wirttenberg* ao Duque Regente *Cesar Alexandre*, nas maõs do Baram Gustavo Adolpho de Gotter, seu Ministro Plenipotenciario, com as ceremonias costumadas. Espera-se nesta Corte o General *Lasey*, Commandante supremo das Tropas Russianas; e corre a voz, de que tambem se espera de *Thorn* o Marquez de *Monti*, Embaixador que foy de França à Republica de Polonia; como tambem, que a de Genova pede algumas Tropas Imperiaes para as mandar a *Corsega*, a fim de reduzir à obediencia os descontentes. O Marquez *Bartholomei*, Ministro do Gram Duque de Toscana nesta Corte, deu parte ao Emperador, de que o Duque seu amo agradecia muito a Sua Mag. Imp. a nova disposiçam, que tinha feito dos seus Estados, e lhe declarava, que os seus subditos habitantes da Toscana haviam ouvido com grande gosto de serem pelo falecimento de S. A. Real regidos pela Casa de Lorena, cujo Duque reinante he descendente da Casa de

Tos-

Toscana, e quarto neto da Rainha Maria de Medicis. O Principe Eugenio se acha totalmente livre da sua queixa.

Francfort 5. de Fevereiro.

ASsegura-se, que ElRey Stanislao passará por esta Cidade, quando voltar de Polonia; e o Magistrado nesta supoliçam tem dado ordem para se fazerem as preparaçoens convenientes à recepçam de Sua Mag. As Tropas Hanoverianas, que estavam áquarteladas no Circulo do Rheno Superior, tiveram ordem para se porem logo em marcha, e se recolherem ao seu Paiz. As do Emperador, e as do Imperio, que vem das ribeiras do *Mosa*, e *Mosella*, continuam a sua derrota para os quarteis, que lhes estam destinados. Escreve-se de *Manheim*, que a caça, que o Eleitor Palatino tinha disposto para divertimento do Principe de *Sultzbach*, teve principio a 27. de Janeiro, começando-se a tocar as trombetas, e atabales de Sua A. Eleit. e saindo logo para huma praça, que para este effeito se tinha preparado no bosque hum grande número de javalis, lobos, raposas, e lebres. O Principe feriu varios porcos. Largaram-se os caens de fila aos lobos, e houve entre huns, e outros huma cruel batalha. As raposas, e lebres se deixáram para divertimento das Damas. De noite houve huma magnifica cea no Paço, a que se seguiu hum baile, que durou até a manhan seguinte.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 13. de Fevereiro.*

HOntem pela manhan recebeu a Senhora Archiduqueza Governadora os comprimentos de toda à Nobreza, sobre o casamento da Senhora Archiduqueza Maria Tereza com o Duque de Lorena, que se havia celebrar hoje em Vienna. S. A. Serenissima jantou depois em publico, e perto da noite foy à Casa, ou Paço do Conselho da Cidade, e sentada debaixo de hum docel viu acender hum excellente fogo de artificio, que o Magistrado tinha preparado na Praça grande, onde ao mesmo tempo se atirou com foguetes volantes a hum passaro cheyo de materias combustiveis, que estava no alto de hum mastro, e havia hum premio de 400. florins, destinado para quem com hum foguete lhe puzesse o fogo. Ceou a Senhora Archiduqueza depois na Sala dos Estados de Barbante, e a festa se acabou com hum grande baile. Em todas as Cidades principaes destas Provincias se fizeram grandes festejos, dando os seus póvos com esta ocasiam evidentes finaes do seu affecto à Augusta Casa de Austria. A de *Anveres* se

par-

particularizou mais nesta demonstraçam, porque na Casa da Cidade se poz o retrato do Emperador debaixo de hum rico docel, em que se viam enlaçadas as Armas de Austria, e Lorena, sobre as luzes de hum grande numero de tochas de cera branca, as quaes estavam postas entre arvores de louro, ao mesmo tempo se viu illuminada a torre da Igreja Cathedral com hum grande numero de lanternas, ordenadas de tal modo, que formavam huma Coroa Imperial. Da mesma torre se expediam tambem muitos foguetes do ar, e no frontespicio da Casa do Senado se via este Bischronodistichon.

FranCIsCI, & TheresIæ feLICIssIMUM ConnUbIUM,

e mais abaixo

Fœlix Connubium! Mundi cui pronuba pax est,
Pax, Pietas, Genius Religionis Amor,
Connubio tali, quæ non Antuerpia speret,
Pacem Orbi, Papalis gaudia, Regna Deo.

Corre aqui como verdadeira huma copia dos Preliminares da paz assinados em Vienna, os quaes comprehendem sete artigos principaes, e quatro separados, e de todos o theor he o seguinte.

I. Que ElRey Stanislao abdicará o Trono; mas será reconhecido Rey de Polonia, e Gram Duque de Lithuania, e conservará os seus Titulos, e honras: e se lhe restituirám os seus bens, e os da Rainha sua Esposa; e haverá huma amnistia, e restituiçam dos bens: que as Provincias, e Cidades de Polonia seram repostas nos seus direitos, e liberdades, &c. e se abonarám para sempre os Privilegios, e Constituiçoens dos Polonezes, particularmente a livre eleiçam dos seus Reys. Que ElRey Stanislao será metido de posse pacifica no Ducado de *Bar*; e depois da morte do Gram Duque de Toscana na do Ducado de *Lorena*. Que gozará em quanto viver estes dous Ducados com a mesma extensam, que hoje os possue a Casa de Lorena; e que immediatamente depois da sua morte seram reunidos com plena soberania, e para sempre à Coroa de França. Que Sua Mag. Christianissima renunciará assim em seu nome, como em nome delRey Stanislao o ter voz, e assento na Dieta do Imperio. Que ElRey Augusto será reconhecido Rey de Polonia, e Gram Duque de Lithuania por todas as Potencias, que tomarem parte nesta pacificaçam.

II. Que o Gram Ducado de Toscana pertencerá à Casa de Lorena depois da morte do presente possuidor; e todas as

Po-

tencias, que tiverem parte nesta paz, lhe abonarám a sucessam eventual: que as Tropas Hespanholas se retirarám das Praças fortes deste grande Ducado; e que em seu lugar se introduzirá nelle igual numero de Tropas Imperiaes da maneira, que se estipulou a respeito das guarniçoens neutras no Tratado da Quadruple aliança: que a Casa de Lorena ficará na posse do Ducado de Lorena, e das suas dependencias, até se achar de posse do Gram Ducado de Toscana: que Sua Mag. Imp. se encarrega de resarcir à Casa de Lorena neste intervallo as rendas do Ducado de Bar; e que a Cidade de *Leorne* ficará porto franco como agora he.

III. Que os Reinos de *Napoles*, e *Sicilia* pertencerám ao Principe, que hoje os possue, o qual será reconhecido Rey por todas as Potencias, que tiverem parte nesta paz, e terá tambem as Praças, que o Emperador tem possuido na Costa de Toscana, e juntamente *Porto-Longone*, e o que Hespanha possuhia na Ilha de *Elba* ao tempo da Quadruple aliança. Que haverá nesta parte huma *amnistia*, ou esquecimento geral do passado, e por consequencia restituiçam dos bens de huma, e outra parte.

IV. Que ElRey de Sardenha possuirá à sua escolha, ou o territorio de *Novara*, e o de *Vigevano*, ou o de *Novara*, e o de *Tortona*, ou o de *Tortona*, e o de *Vegevano*: que terá mais a superioridade do territorio das *Langas*, conforme a lista produzida pelo Commandador de *Soldra* no anno de 1732. e que para esse effeito renovará o Emperador em seu favor o diploma Imperial de 8. de Fevereiro de 1690. e se estenderá tambem esta concessam, nelle enunciada, sobre todas as terras especificadas na dita lista. Que terá tambem as quatro terras de *S. Fidele*, *Torre di Forte*, *Gravido*, e *Campo Maggiore*, na conformidade da sentença pronunciada pelos arbitros no anno de 1712. e que será livre fortificar nos Paizes adquiridos, ou cedidos aquellas Praças, que a elle melhor lhe parecer.

V. Que todos os mais Estados, de que Sua Mag. Imp. estava de posse na Italia antes da guerra, lhes seram restituidos; e se lhe cederám mais em plena propriedade os Ducados de *Parma*, e de *Placencia*. E Sua Mag. Imp. se obrigará a nam continuar na diligencia de tirar da Camera Apostolica os Ducados de *Castro*, e *Ronciglione*, e de fazer justiça à Casa de *Guastalla*, pelo que toca às suas pertençoens sobre o Ducado de Mantua; e que Sua Mag. Christianissima restituirá da sua

par-

parte ao Emperador, e ao Imperio todas as conquistas sem exceiçam, que fizeram as suas armas.

VI. Que Sua Mag. Christianissima em consideraçam de tudo o sobredito, abonará na melhor fórma a Pragmatica Sançam do anno de 1713.

VII. Que se nomearám Commissarios por huma, e outra parte, para demarcarem os limites de Alsacia, e Paizes baixos na fórma dos Tratados precedentes.

Artigos separados.

I. Que a Emperatriz da *Russia*, e ElRey *Augusto III.* seram convidados para convirem nas condiçoens desta paz, como as partes principaes contratantes, pelo que toca aos negocios de Polonia; e se convém, que no caso que haja hum Congresso, poderám estas duas Potencias mandar a elle livremente os seus Plenipotenciarios, para assistirem às conferencias, e ter cuidado nos seus interesses.

II. Que no futuro Congresso se nam proporá, nem meterá no Tratado de paz, mais que os negocios, que tratam directamente às Potencias empenhadas nesta guerra.

III. Que o Emperador se obriga a alcançar o consentimento dos Estados do Imperio, pelo que toca às condiçoens, em que o mesmo Imperio he direitamente interessado.

IV. Que se tem convindo de nam suscitar dificuldades de huma, nem de outra parte, ou seja por causa dos Titulos, que ainda nam sam reconhecidos, ou pelo que toca à lingua Franceza, em que os Preliminares se formáram, sem embargo de estar posto em uso o servir-se da lingua Latina nas negociações, que se fazem entre o Emperador, e ElRey de França.

PORTUGAL. *Lisboa 22. de Março.*

SEgunda feira dia do glorioso Patriarca S. Jozé se festejou no Paço com gala o nome do Principe nosso Senhor. Toda a Nobreza, e Ministros da Corte beijáram com esta occasiam a mam a Suas Magestades, e Altezas.

No mesmo dia partiram do porto desta Cidade para a Gram Bretanha oito naus de guerra da Esquadra do Almirante Joam Norris, commandadas pelo Contra-Almirante Nicolao Haddock na nau chamada *Namur*.

Terça feira da semana passada deu hum filho à luz com feliz sucesso a Senhora Baroneza Condessa de Oriola.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Março de 1736.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. de Janeiro.

AM tem ſucedido ha muitos annos neſta grande Cidade couſa, que tanto tenha confundido, e admirado aos ſeus moradores, como a depoſiçam repentina do novo Gram Vizir; porque as ſuas altas qualidades, e ſyncero animo, em tudo quanto obrava, lhe haviam ganhado huma particular eſtimaçam, e hum geral affecto de todos; e ninguem entende podeſſe dar motivo com as ſuas acções a eſta diſgraça. Alguns dias depois de depoſto, começou a correr a noticia, de que elle meſmo queria largar o Governo; mas muitos entendem, que eſta voz ſe eſpalhou para conſervar o ſocego na plebe, de quem era amado pela ſua equidade, e por evitar a opreſſam em que a tinham alguns do Governo. Nam ſe ſabe ainda quem lhe ſuccederá no cargo; mas tem-ſe por certo, que eſta demiſſam ha de cauſar na Corte grande mudança. Dizem, que

o Gram Senhor o proverá em algum governo dos mais consideraveis. Tambem ha quem diga, que se mandam aumentar as guarnições das Praças fronteiras à Hungria, e à Servia. As noticias, que a Corte recebe da fronteira da Persia, se guardam com tanta cautella, que ninguem póde saber, se ha aparencias de fazer a paz, ou continuar a guerra com os Persas. Monsf. Faulkler, Ministro delRey da Gram Bretanha, chegou aqui a 30. do mez passado pelo caminho de Vienna.

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Janeiro.

FAzem-se grandes preparaçoens para a celebraçam dos annos da nossa Emperatriz, que a 8. do mez que vem, entra nos 43. da sua idade. Mandou-se ordem ao Principe de Hassia-Homburgo, que se achava em Smolensko com 25U. homens de Tropas Russianas, com que partiu de Polonia, para marchar em varias colunas para a Ukrania, e com tanta diligencia, que possa passar no principio de Março a ribeira de *Pruth*, para alli se poder ajuntar com o Exercito, que manda o Feld Marechal General Conde de Munick.

POLONIA.

Varsovia 8. de Fevereiro.

TEndo ElRey muito no coraçam o restabelecimento das rendas deste Reyno, se trabalha cuidadozamente, e sem perda de tempo em descobrir os meyos, por onde se póde chegar a este tam desejado fim. Entretanto teve S. Mag. a bondade de mandar ordens a Saxonia para lhe mandarem hum milham e 300U. florins, para satisfaçam das despezas diarias da sua Corte. O Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, que no tempo das ultimas perturbaçoens se distinguiu tanto pelo seu grande affecto ao partido contrario, se espera aqui de Konigsberg com hum passaporte do Baram *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Emperatriz da Russia. Alguns asseguram, que vem submeterse a ElRey pura, e simplezmente. Outros, que vem encarregado de huma composiçam geral com todos os Senhores Polonezes, que estam em Konigsberg. O filho do Palatino de *Witepsk*, Quartel Mestre General da Lithuania, e o Staroste de *Belks*, parente do Primáz do Reyno, chegáram da Ukrania Domingo passado; e no mesmo dia tiveram a honra de beijarem a mam a S. Mag. que os recebeu com toda a clemencia; e o segundo partiu no dia seguinte para *Lowictz* a falar ao Primáz. No primeiro do corrente se fez na Igreja Collegiada, e na

e na dos Religiosos Agostinhos Exequias magnificas, com a ocasiam de se comprir o anniversario da morte delRey Augusto II. A Rainha continúa felizmente na sua prenhez, e vai de quando em quando à Assemblea, que se faz em casa dos Condes *Sulkowski*, e de *Bruhl*, Ministros do gabinete. Respondeu ElRey à carta de Sua Santidade, que o Nuncio Apostolico lhe deu a 17. do mez passado na fórma seguinte.

SANTISSIMO PADRE.

EM todas as nossas acçoens, e particularmente na de havermos concorrido na Eleyçam, e aceitado a Coroa de Polonia, que nos havia offerecido, a principal cousa, em que empregámos o pensamento, foy na grande gloria de Deos, na conservaçam, e no adiantamento da Religiam Ortodoxa, e na felicidade dos póvos, que a Divina Providencia commetteu ao nosso governo; e de tudo o mais deixámos os successos ao cuidado, e bondade do Supremo Motor de todas as cousas. A syncera veneraçam, que sempre tivemos a Vossa Santidade, e à Santa Sé, nos dava esperança de receber algum sinal do seu paternal amor, e nam sem grande sentimento, nos vimos privados tanto tempo desta graça, que cordealmente haviamos ambicionado. Nós a esperámos com paciencia, e com huma resignaçam filial, até que o Arcebispo de Iconia, *Nuncio de Vossa Santidade, vindo à nossa Corte de Varsovia, nos satisfez inteiramente este dezejo; e deixandonos a alma chea de alegria, quando recebemos a carta, que Vossa Santidade foy servido escrevernos pela sua propria mam; e que este Prelado nos entregou com expressoens conformes às com que Vossa Santidade nos honra; e por esta razam entendemos, ficavamos obrigados a lhe escrever tambem da nossa propria mam, como fazemos a presente, para lhe render as graças por hum modo particular de todas as que nos ha concedido com tanta bondade, as quaes nos animaràm a buscar todas as ocasioens de dar a Vossa Santidade provas da nossa filial obediencia; e assim lhe pedimos com todo o nosso Povo a sua Santa bençam, e lhe beijamos muito humildemente os pés. Feita em Varsovia a 28. de Janeiro de 1736.*

De V. Santidade.

Filho Obedientissimo

AUGUSTO Rey de Polonia.

SUE

SUECIA.

Stockholm 10. de Fevereiro.

HA poucos dias, que aqui chegou hum Official de *Cassel*, com despachos do Principe Guilhelmo de Hassia, irmam delRey, sobre os quarteis de Inverno, que se destináram às Tropas de S. Mag. que serviram no Rheno. Nam se fala já na partida do Conde de *Castejá*, Embaixador de França; antes dizem, que este Ministro tem recebido instrucçoens novas, e se supoem, que para entrar em alguma nova negociaçam. Mons. de *Perklin*, Enviado extraordinario do Duque de *Holsacia Gottorp*, tem tido de certos dias a esta parte varias conferencias com o Senador Conde de *Horn*, e visita muitas vezes a Mons. de *Bestuchef*, Ministro da Emperatriz da Russia. S.Mag. se mostrou tam agradado do Conde de *Finck*, Cavalheiro Prussiano, que dezejou, que ficasse nesta Corte como Ministro delRey de Prussia, do que informada S.Mag. Prussiana, mandou ordens ao mesmo Conde, para nam sair de Stockholmo.

DINAMARCA.

Copenhague 14. de Fevereiro.

ELRey veyo a 7. do corrente a esta Cidade ver as suas novas Cavalharissas, e o terreiro destinado para o manejo dos cavallos. Depois foy a *Holm* ver as obras, que alli se fazem; e detarde voltou para *Friedensberg*. Espera-se aqui brevemente o General *Morner*, que commandou as Tropas delRey no Imperio as duas ultimas campanhas, para dar parte a ElRey do Estado em que ellas se acham, e receber as ordens para as reconduzir a Holsacia, para onde devem voltar na Primavera proxima; e corre a voz, de que irá ElRey naquelle tempo ao mesmo Ducado. As salas destinadas para as Assembleas do novo Conselho da economia geral, e do commercio estam preparadas, e se nam espera mais que as ordens delRey para se dar principio às funçoens do mesmo Conselho. Deu Sua Mag. antehontem a chave de Camarista a Mons. *Juel*, Gentilhomem da Camera, e Mestre das Ceremonias. O Conde de *Kevenhuller*, Ministro do Emperador, deu quinta feira passada gum grande jantar aos Ministros da Corte, e aos das Potencias Estrangeiras, e depois hum baile, a que convidou as principaes Senhoras. A Companhia da India Oriental fez huma Assemblea para a eleyçam de hum novo Director, e elegeu para ocupar este emprego a *Miguel Fabricio*.

AL

ALEMANHA.

Hamburgo 17. de Fevereiro.

OS ultimos avisos de *Copenhague* dizem, que as conferencias, que se faziam entre os Ministros de S. Mag. Dinamarqueza com os Deputados desta Cidade, se suspendêram outra vez por causa da nova pertençam da Corte de Dinamarca, que requere, se lhe dem 400U. escudos, pagos em quatro termos, com a condiçam de mandar retirar logo depois do primeiro pagamento as Tropas Dinamarquezas dos postos, que ocupam nos caminhos, que vem para o nosso territorio; e que ao mesmo tempo tornará a abrir as portas para o commercio. Acrescenta-se, que dezeja S.Mag. que as diferenças, que hâ sobre a Corte de *Schaumburgo*, se deixem à decisam da Dieta do Imperio; e convem, que o Banco corrente nam seja extincto, senam depois de satisfeita a paga do ultimo termo.

Esta Cidade he o almazem do assucar de todo o Norte. No discurso do anno passado entrâram nella 27U630. barricas de assucar de França de 31. arroba cada barrica com pouca diferença. De Inglaterra entrâram só 630. e de Portugal sómente 1560. caixas, sendo que nos annos antecedentes entravam daquelle Reyno em muito mayor numero. Os assucares de França nam sam de tam boa qualidade, mas cada dia os vam apurando mais, e parece que fazem mais conta aos homens de negocio, a respeito da diferença do preço; porque os Francezes, como querem fazer mayor extracçam deste genero, se acomodam por menos.

Vienna 11. de Fevereiro.

QUando no primeiro do corrente, como já se referiu, se fez o Acto da renunciaçam, havia na sala destinada para esta ceremonia hum Altar, e nelle a Imagem do Crucifixo, e o Livro dos Santos Evangelhos com dous cirios acezos. O Emperador entrou nesta sala com o Duque de Lorena pelas onze horas da manhan. A Senhora Emperatriz chegou immediatamente com a Senhora Archiduqueza Maria Tereza, e entrâram tambem todos os Ministros de Estado do Emperador, e os do Duque de Lorena; e depois que Suas Magestades Imperiaes se sentâram debayxo de hum magnifico docel, e os Ministros de huma, e outra Corte tomâram os seus lugares, regulandose pela ordem dos seus empregos; o Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, leu em voz alta, e intelligivel o instrumento do Acto, de que se fala; e logo o Cardeal

 Kolla-

Kollonitsch, Arcebispo desta Cidade, o apresentou sobre o Livro dos Santos Evangelhos à Serenissima Senhora Archiduqueza, que depois de fazer o juramento requerido o assinou. Leu depois o Conde de Sintzendorff o instrumento do Acto de approvaçam, e aceitaçam da parte do Duque de Lorena; e este Principe o assinou, depois de haver feito outro juramento semelhante ao da Senhora Archiduqueza sua esposa. S. A. Real, que havia partido a 3. para Presburgo, voltou hoje, acompanhado de hum grande numero de Senhores Hungaros até às fronteiras de Austria, onde foy recebido pelo Conde de *Paar*, Correyo mór, e General hereditario das postas. Tudo está pronto para se celebrar à manhan o cazamento deste Principe com a Serenissima Senhora Archiduqueza. Confirma-se, que o Nuncio Apostolico, que tem começado a frequentar a Corte como de antes, fará a ceremonia de lançar a bençam aos Noivos. O Duque dará a este Prelado huma Cruz de Esmeraldas guarnecida de diamantes; e o Emperador lhe tem destinado tambem hum consideravel presente. He extraordinaria a quantidade de Estrangeiros, que aqui tem vindo para ver esta solemnidade. Dizem que á manhan aparecerá huma lista de cem Camaristas novos, que S. Mag. Imp. tem nomeado com a ocasiam desta festa; e além da promoçam Civil, e Militar, que S. Mag. Imp. determina fazer, tem tambem resolvido crear doze Cavalleiros novos da Ordem do Tuzam, a saber; os Principes *Wenceslao de Licktenstein*, de *Aversperg*, e de *Craon*, Camareiro mór do Duque de Lorena; os Condes de *Schafgotsch*, e de *Nostiz*, o Conde de *Wurmbrand*, Presidente do Conselho Aulico, o Conde de *Ditrichstein*, Presidente da Camera, o Conde de *Althan*, Estribeiro mór, o Principe de *Cicigniano*, o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, e outros. O Duque de Lorena mandou mais de presente à Senhora Archiduqueza sua esposa dous brincos de orelha de preciosissimos brilhantes, e alguns fios de perolas de extraordinaria belleza, de que atégora senam viram iguaes. Os Ministros de Conferencia, os Grandes Officiaes das duas Cazas, os Capitães das guardas, e outros Senhores receberám tambem presentes consideraveis. As Damas teram Ayroens guarnecidos de diamantes, e se avaliam estes presentes em perto de tres milhoens.

Mons. du *Theil*, Ministro de França, continua com bon successo as suas conferencias com os de S. Mag. Imp. e teve audiencia particular do mesmo Monarca; e nam se duvida, que se

ajust

ajuste tudo brevemente; e que a paz geral se restabeleça na Europa de huma maneira firme, e solida; porque tambem a Corte recebeu hum Expresso de Monf. de *Schamerling*, seu Ministro em França, com despachos, que foram lidos com muita satisfaçam. Como segundo todas as aparencias nam haverá Congresso, o Principe Wenceslao de Lichtenstein, que se dizia destinado a ser o primeiro Plenipotenciario do Emperador, faz agora diligencias, para ir por Embayxador extraordinario a França. O Agente, que aqui reside ha tempo da parte da Corte de Madrid, tem dado huma declaraçam aos Ministros do Emperador sobre os Artigos preliminares, pela qual se vê, que S. Mag. Catholica nam está longe de os aceitar, mediante algumas condiçoens, sobre que S. Mag. Imp. se tem já declarado favoravelmente.

Os avisos recebidos da fronteira dizem, haverem os Turcos mandado para as suas Fortalezas muita peça de artelharia, que se fez pela direcçam do Conde defunto de *Bonneval*; e acrescentam, que mandáram fazer huma quantidade de couraças para a sua Cavallaria; mas como os seus cavallos sam pequenos, e ligeiros, se duvida que estas couras lhes possam ser de grande utilidade. Tambem fazem augmentar as guarnições das suas Praças, e correr a voz, de haver o Sultam concluido a paz com a Persia; porém sabemos circunstancias, que fazem esta noticia duvidoza. Na Esclavonia continuam os vandoleiros, e vagabundos os seus excessos, commettendo hum grande numero de insultos; e se crê, haverem elles sido os authores do incendio da Fortaleza de *Gradiska*, situada sobre o *Savo*, que foy inteiramente reduzida em cinza, sem se poder saber a causa deste accidente.

Francfort 15. de Fevereiro.

AGora sabemos, que a negociaçam da paz, que se fez em Vienna começou em huma conversaçam, que no principio do anno passado houve entre Monf. de *Farei*, Commissario supremo do Exercito de França, que militava na ribeira do Rio Mosela com o Conde de *Neuwied*; o que se fez por via do Baram de *Nierodt*, com quem se correspondia, em ordem às contribuiçoens; e depois de algumas propostas foy a Pariz o Baram, e voltando com Monf. de la *Baune*, passou o Conde de *Nieuwied* com elles a Vienna, onde se começáram a formar os alicerses da presente Paz; e agora se acaba de saber, que o Baram de *Nierodt*, que foy fazer outra viagem a Pariz, he chegado de volta

volta a *Nieuwied*, donde hade partir logo para Vienna. Aviz se de *Spira*, haver alli chegado de *Stratzburgo* a 9. do corren te o General *Quadat*, e devia partir brevemente para a Cort ce *Manheim*, e que se esperavam tambem alguns batalhoe: Francezes para alli ficarem o resto do Inverno, entendendo-i juntamente, que a sua Cavallaria formaria naquelle territori hum acampamento na Primavera proxima, a fim de dar consu mo às forraiens que ainda alli tem. De *Heydelberg* se escreve que à instancia de Mons. de la *Javaliere*, Commandante d *Philipsburgo*, se havia publicado, que a 20. deste mez se ven derám publicamante, a quem mais lançar, os mantimentos, que se acham naquella Fortaleza pertencentes a França. Na Cidade de *Brisac velha* se recebeu de Vienna a sentença proferida contra o Engenheiro Imperial daquella Praça, na qual pelo crime de haver advertido aos Francezes de todas as partidas, que sahiam da Cidade para baterem a campanha, e entrarem nas suas terras, e tratado com elles de lhes entregar a mesma Praça (de que foy acuzado, e convencido) se ordena, que lhe seja cortada a mam, depois a cabeça, e ultimamente o corpo em quatro quartos, sua mulher degolada; e huma filha sua, e huma criada açoutadas, e banidas, por haverem concorrido para a mesma traiçam.

De *Herborn*, Cidade do Condado de *Nassau*, se aviza, que no dia 25. do mez passado se vira nella huma cousa tam rara, como acharem-se cinco Cidadaõs, que com suas mulheres, e hum grande numero de filhos, netos, e bisnetos foram juntos à Igreja Mayor, fazendo o numero de 738. annos, para renderem as graças a Deos, por haverem cumprido cincoenta de casados, e verem hum fruto tam numeroso dos seus matrimonios; e que o Principe *Christiano* de Nassau, Soberano do Paiz, com esta noticia viera alli de Dillemburgo, onde faz a sua residencia, para ver huma cousa tam maravilhosa, e que depois de haverem cumprido com a sua devoçam, lhes mandára dar hum grande jantar no Paço do Conselho da mesma Cidade.

GRAM BRETANHA.

Londres 17. de Fevereiro.

AProvou a Camera dos Communs a 9. as resoluçoens, que tinha tomado no dia precedente, e depois propuzeram alguns Deputados, que se apresentasse a ElRey hum Memorial, para lhe dar parte da promtidam, com que os seus fieis Com-

Communs convieram na continuaçam da deſpeza extraordinaria, que Sua Mag. julgára preciſa na preſente conjuntura; e que o grande ardor, com que haviam concorrido fora effeito do reconhecimento da bondade, com que Sua Mag. ordenára huma reducçam tam conſideravel das ſuas forças de mar, e terra, e da plena confiança que tinha, de que a ſua Real intençam ſeja de logo depois de haver mais perfeita reconciliaçam entre algumas Potencias da Europa, fazer outra tal reducçam das ſuas forças, qual poſſa ſer compativel com a ſegurança, e dignidade da peſſoa Real de Sua Mag. e do ſeu governo; e com a preſente feliz conſtituiçam do Reino, nam duvidando que Sua Mag. pela paternal compaixam do ſeu Povo, lhe fará a mercê de ordenar, que as forças de terra para ſe julgarem neceſſarias daqui por diante ſe eſtabeleçam de maneira, que a Naçam reconheça alivio na carga deſta deſpeza. Deu eſta propoſta ocaſiam a varios diſcurſos; mas depois de hum debate de mais de quatro horas, entre hum, e outro partido, foy regeitada com a pluralidade de 205. votos contra 139. A 13. formada a Camera em huma Junta grande, trabalhou em achar os meyos de tirar o ſubſidio, e ſe propoz conſignar as ſommas neceſſarias para o anno corrente, antes de 5. de Abril; mas depois de grandes debates ſe regeitou eſta propoſiçam, e depois ſe reſolveu, que ſe continuaſſem os impoſtos ſobre as bebidas de *Malt*, (ou gram moido de que ſe faz a cerveja de Inglaterra) do *Mum*, ou cerveja de Brunſwick, e dos vinhos fabricados de peras, e maçans até 26. de Junho de 1737. A 14. ſe aprovou eſta reſoluçam. A 15. fizeram huma petiçam à Camera os principaes habitantes da Cidade de *Weſtminſter*, ſuburbio de Londres, em que diziam, que havendo ella creſcido muito de certos annos a eſta parte, pelo grande numero de caſas, que nella ſe fabricáram, e pela quantidade de habitantes, que alli ſe vieram eſtabelecer, ſeria muy ventajoſo nam ſó para eſtes, mas para os outros Vaſſallos de Sua Mag. fabricar huma ponte ſobre o rio Tamiſe deſde *Bac* até Lambeth, e pediam ſe lhes déſſe licença para fazerem hum projecto da conſtrucçam da meſma ponte. Ordenou a Camera, que eſta petiçam ſe remeteſſe a huma Junta para a examinar, e dar conta ao Parlamento. Ordenou-ſe no meſmo dia, que ſe fizeſſe hum *Bil*, ou projecto para ſe fazer navegavel a ribeira de *Ouze*, deſde a Cidade de *Yorck* até a ponte de *Moreton* no Condado deſte nome, e melhorar a navegaçam do rio *Dun* no

meſ-

mesmo Condado, desde *Wilstckehouse* até o vau de *Sikehouse*. A 16. depois de se haver tratado segunda vez desta materia, se formou a Camera em huma grande Junta, e resolveu dar a ElRey para a despeza do trem de artelharia do serviço da terra neste anno de 1736. 79U760. libras esterlinas, tres chelins, e nove dinheiros, e para fazer boa a despeza extraordinaria do dito trem, a que o Parlamento nam havia attendido 4U590. libras esterlinas, treze chelins, e oito dinheiros.

FRANÇA. *Pariz 25. de Fevereiro.*

MOnsenhor o Delphin deu a 12. do corrente hum baile a *Mesdames* de França suas irmans, que começou pelas cinco horas, e acabou pelas oito; e assistiram nelle muitos Senhores, e Damas de pouca idade. ElRey ceou no mesmo dia com a Rainha. No seguinte foy cear ao Castello de *la Meutte*; e na terça feira de entrudo tornou a cear no quarto pequeno de Versailhes com muitos Senhores da Corte. A 15. em que Sua Mag. entrou nos 27. annos da sua idade, concorréram a cumprimentallo todos os Principes, e Princezas do sangue Real, e todos os Senhores, e Damas da Corte. O Conde de Stainville, Enviado extraordinario do Duque de Lorena, deu no mesmo dia 12. com a ocasiam do casamento deste Principe, hum banquete dos mais sumptuosos, que se tem visto, e servido com a mayor dilicadeza. Convidou mais de cem pessoas, e só lhe faltáram o Cardeal de Fleury, e Monf. de Chauvelin, que se mandáram escusar, e o Ministro do Rey das duas Sicilias, por nam haver tomado ainda caracter publico; e nam houve saudes na mesa por causa do ceremonial. O Duque de Maine recahiu perigosamente enfermo, e se recea muito, que seja esta a sua ultima doença.

Ordenou ElRey por hum Decreto, para prevenir os incendios, que podiam suceder com grave prejuizo da Cidade; que a lenha, e carvam que atégora se vendia na praça de *Greve*, se venda daqui por diante na Ilha de *Louviers*: impondo certa pena a quem fizer o contrario. Tambem se resolveu fabricar huma ponte de pedra em *Seve*, por onde se passa para ir a *Versailhes*, em lugar da de madeira de que agora se serve; a qual entretanto se manda concertar. Dizem, que a ponte nova custará hum milham, e 800U. libras, e será situada no fim de hum bom caminho, que vem para Pariz. Tambem se deve de secar, e terreplenar o grande lago dos jardins de Versailhes, pela infecçam, que no Estio causa no ar com as suas

noci-

nocivas exhalaçoens, de que ſe originam muitas doenças, e eſta empreza ſe arrematou a quatro do corrente no *Palais royal* por 500U. libras.

A 9. do corrente recebeu a Corte hum Expreſſo de Madrid, deſpachado pelo Marquez de *Vaugrenan*, Embaixador delRey; e no dia ſeguinte mandou o Guarda dos ſellos perguntar a D. Fernando de Trevinho, que eſtá encarregado dos negocios de Sua Mag. Catholica, ſe tinha alguma couſa, que lhe communicaſſe, e eſte Miniſtro foy logo a Verſailhes, mas nam ſe ſabe outra particularidade neſta materia; porém os ultimos avizos de *Madrid* nos dam ſempre grandes eſperanças, de que aquella Corte aceitará brevemente os Artigos preliminares, e ainda ſe diz, que ſe tem já convindo na aceitaçam; e que ſó falta por convir na fórma, em ordem às ſeguranças, e garantias, que Sua Mag. Catholica pede para os dominios aſſinados ao Rey das duas Sicilias. He certo, que naquella Corte ſam muy frequentes as conferencias entre D. Jozé Patinho, e os Miniſtros das Cortes intereſſadas neſta convençam, ſobre os deſpachos, que chegam de varias partes.

De Leorne ſe eſcreve, que o Duque de *Montemar*, General das Tropas Heſpanholas tem já feito embarcar metade das ſuas equipagens para Heſpanha, onde determina paſſar na Primavera proxima. Eſperavam-ſe a toda a hora naquelle porto 8. naus de guerra de *Cadiz*, com hum milham de patacas, para pagar às Tropas Heſpanholas, que eſtam na Toſcana; e ſe diz, que a bordo dellas ſe haim de embarcar 15U. homens para os reconduzirem a Heſpanha; o que prova a evidencia de que S. Mag. Cath. tem reſolvido largar aquelle Gram Ducado.

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Março.*

TErça feira da ſemana paſſada, veſpera da feſta do glorioſo Patriarca S. Bento, viſitou ElRey noſſo Senhor a Igreja dos Monges do meſmo Santo, acompanhado do Principe noſſo Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio. No meſmo dia foy a Rainha noſſa Senhora ao ſitio de Bellem fazer oraçam à Imagem do Senhor dos Paſſos; e ao recolher-ſe entrou na Ermida de S. Joaquim do lugar de Alcantara, onde eſtava o Lauſperenne. Na quarta viſitou a Igreja de S. Bento, e na quinta feira pela manhan foy ao lugar de *Carnide*, onde eſteve no Convento das Religioſas Carmelitas Deſcalças, e no das Religioſas da Conceiçam, e viſitou a Imagem de N. Senhora da Luz na Igreja dos Religioſos da Ordem de Chriſto; e no Sa-

bado foy ao Convento de N. Senhora do Bom Suceſſo das Religioſas da Ordem de S. Domingos Irlandezas. Entrou a fazer oraçam no Real Moſteiro de Bellem, e ao recolher-ſe fez a ſua coſtumada devoçam de viſitar a Sagrada Imagem de N. Senhora das Neceſſidades.

Foy ElRey noſſo Senhor ſervido fazer huma nova Ley, que ſe publicou na Chancellaria mór da Corte, e Reino a 21. de Março, pela qual ha por bem, que nenhuma peſſoa, aſſim natural deſte Reino, como Eſtrangeira, mande introduzir, nem introduza em nenhuma parte do Eſtado do Braſil, ou Conquiſtas tabaco algum Eſtrangeiro, nem delle uſe em muita, nem em pouca quantidade; e que todo o dito tabaco, que em qualquer parte do Braſil, e mais Conquiſtas for achado, ſeja logo tomado por perdido, e queimado publicamente, ou lançado no mar, em fórma que ninguem ſe poſſa aproveitar, nem uſar delle; e que todas as peſſoas, que o remeterem, ou conduzirem, ou o introduzirem, ou mandarem introduzir, ou de qualquer ſorte concorrerem para a ſua introduçam, que o recolherem, ou em cujo poder for achado, ou delle uſarem, incorram em as meſmas penas eſtabelecidas, e declaradas no Regimento da Junta da adminiſtraçam do tabaco, contra os que introduzem tabaco eſtrangeiro neſte Reino, Ilhas adjacentes, e Eſtado da India; e que ſeram caſtigados na meſma fórma.

Eſcreve-ſe de Campo mayor, que na noite de quinta para ſeſta feira 16. do corrente pelas oito horas da noite ſe vira no horizonte daquella Praça da parte do Noroeſte hum Phenomeno com a figura de huma fogueira; e que entre as onze horas, e a meya noite ſe vira outro à parte do Nacente, que principiava com hum globo de luz, e eſtendia huma cauda para o Poente, que acabava em outro globo mais pequeno; porém mais acezo, e que tudo ſe foy apagando pouco a pouco até deſaparecer de todo; e de Santarem ſe affirma, ſe vira tambem na noite de 20. para 21. outro Phenomeno em figura de huma cobra, que duràra por eſpaço de hum quarto de hora.

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*